



Nelton é Cidadão Honcrário

A festa política aconteceu em Corbélia. Na foto Nelton Friedrich exibe o seu título ao lado do prefeito Delso Trentin e do presidente da Câmara, Hilário Seidel. Página 4

TENTOU MATAR O AMANTE COM GOLPES DE MACHADO

Ele estava na cama e a mulher chegou, furiosa, e desferiu várias machadadas, mandando o homem para o hospital. Página 18

Novos inquilinos no zoo



Quinta-feira, dia 20, foi um dia de festa para os funcionários e os habituais frequentadores do Zoológico instalado no Parque Municipal de Cascavel: nasceram mais três leõezinhos, filhotes de Sansão e Dalila. Os animais são saudáveis e já se transformaram na mais nova atração do minizoo, que agora passa a contar com 207 espécimes de todos os portes. É que também nasceram três filhotes de quatis. Quanto ao nascimento dos leões, houve um pequeno contratempo pela manhã, quando Sansão destruiu a casinha de madeira colocada dentro da jaula para poder ficar mais perto dos filhotes. Reconsertado o ninho, só Dalila pôde ficar com os animalinhos.

Nosso tempo

CR\$ 500,00

De 31/12/84 a 05/01/85 Nº 151



A objetiva do Chico registrou, esta semana, Helena Cristina a garota do Nosso Tempo que entra no ano de 1985 com o pé direito

FUGINDO DO INFERNO

Nas páginas centrais desta edição você vai conhecer um relato inédito do major Arias Maydana que ficou encarcerado durante cinco anos na

"Séptima Comisaria", o temível cativeiro onde Stroessner costuma manter seus adversários políticos. Em seu diário, o major conta detalhe por detalhe a respeito da audaciosa fuga e revela uma grande "façanha" do ditador paraguaio:

"Stroessner foi um covarde de primeira grandeza na Guerra do Chaco"



COTREFAL INAUGURA COOPERATIVA ESCOLAR



Um grande número de pessoas assistiu a inauguração do Supermercado Cotrefal em Missal.

A Cooperativa Escolar Rural Pioneira Ltda (Cerpil), criada oficialmente no dia sete de dezembro, constituiu-se na primeira experiência do gênero no Paraná. Trata-se de mais uma iniciativa da Cotrefal, dentro do seu plano de diversificação e ampliação de atividades. A Cerpil é o resultado de três anos de trabalho junto a 12 escolas integrantes do Projeto de Cooperativismo Escolar da Cotrefal.

Os objetivos da Cerpil são de unir os alunos, educá-los dentro dos princípios do cooperativismo, da solidariedade e do auxílio mútuo, bem como de promover a defesa do material escolar e do que for necessário à vida da Escola. Enfim, preparar as futuras gerações dentro da consciência cooperativista e do espírito de mútua cooperação.

A Cerpil, que funciona na Escola Almirante Barroso, de Boa Vista, em Medianeira, é o primeiro passo para a ampliação da rede que a Cotrefal pretende realizar

em 1985. Está prevista a constituição de mais três a quatro cooperativas similares na área de ação da Cotrefal.

O ato oficial do dia sete contou com a presença de associados e autoridades. Foi o coroamento do trabalho integrado entre a Cotrefal, escolas, comunidades, alunos, pais, professores, Inspeção Regional de Ensino, Secretaria Municipal de Educação, Acarpa e outros órgãos de apoio ao cooperativismo no Paraná. Segundo o aluno Nilson Luiz Matik, presidente da Cooperativa, "o importante passo que acaba de ser dado, foi possível graças ao trabalho indispensável da Cotrefal realizado através do setor de Cooperativismo Escolar, da Assessoria de Relações Públicas e do Departamento de Educação".

Mas o trabalho da Cotrefal na área da educação, vai além do incentivo a criação de Cooperativas escolares no meio rural. Os seus departamentos especializados praticam ações conjugadas junto

a grupos de jovens rurais, junto as esposas de associados — articulando Clubes de Mães Cooperativistas, e junto aos associados, através dos Comitês Educativos.

Todo este trabalho visa a formação de consciências comunitárias, para que o cooperativismo não seja somente um rótulo, mas sobretudo uma forma de ser.

COTREFAL SUPERMERCADOS

A oitava unidade da Cotrefal Supermercados foi inaugurada no dia 15 em Missal, berço da Cooperativa. Na solenidade estiveram presentes diversas autoridades, cooperados e expressivo público. No total a obra possui 2.600 metros quadrados de área construída. As autoridades, ao se pronunciarem durante a solenidade, cumprimentaram a Cotrefal por sua coragem em investir em Missal, demonstrando o futuro do município.

Luciano Kreutz, na condição de sócio da Cooperativa e prefeito



Luciano Kreutz, prefeito de Missal, juntamente com Aninha Paulus, Terezinha Junges, Maria Wendling, — viúva dos pioneiros da Cotrefal, discerando a fita na inauguração

de Missal, congratulou-se com os associados, diretores e funcionários da Cotrefal, pelo "exemplo de trabalho, organização e espírito de fé em Missal".

Ignácio Donel, diretor-presidente da Cotrefal, bastante emocionado disse que "a obra representa a renovação do espírito de

cooperativismo e de progresso que os pioneiros tiveram há 20 anos atrás".

"Hoje — disse Donel — estamos retribuindo este ato de desprendimento inaugurando esta obra que representa o esforço de todos os associados e principalmente o pioneirismo dos que criaram a Cerpil em 1964".



Flasches da inauguração da Cooperativa Escolar Rural Pioneira Ltda. em Medianeira

Feliz Ano Novo!

Ao repousarmos nossas ferramentas pelo exaustivo labor e cansaço de todo este ano, paremos para uma significativa reflexão, elevando nossas mentes ao alto, esquecendo dissensões, perdoando ofensas, refreando ambições e dissipando rancores

Grupo Tombini

D. Tombini, Tombini & Cia. Ltda.

Danilo Tombini e Cia Ltda. — Representante S adia — Medianeira. D. Tombini, Tombini e Cia Ltda. — Equip. Escritório — Medianeira e Cascavel. Posto Combustíveis Tombini Ltda. — Medianeira. Ivaldino Tombini e Cia Ltda. — Representante S adia — Dois Vizinhos.

Posto de Compra S adia

Revendedores:
Sharp, Remington, Olivetti, Facit,
Rod-Bel, Dismac
Comércio de Máquinas e
equipamentos para escritório

Avenida Brasília 1920

Fone (0452) 64-3001 e 64-3163 85.870 — Medianeira

FORMATURA NO COLÉGIO AGRÍCOLA

Em cerimônia muito bonita, que contou com a presença de autoridades, professores e pais, aconteceu a formatura dos alunos do curso em técnico agrícola do Colégio Manoel Moreira Pena, em Foz do Iguaçu.

A solenidade foi realizada no Shalon, às 10 horas do último sábado, com missa de ação de graças e entrega de diplomas, seguidos por discursos de professores e alunos.

No dia seguinte houve churrascada de confraternização na chácara Cabeça de Boi.



Os formandos do Agrícola



A diretora Eliamar Novo cumprimenta um dos formandos



Professor José Vieceli entrega o "canudo"

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados.
Você escolhe o seu.
Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba.
Filial: Medianeira.
Foz do Iguaçu:
Av. Juscelino Kubitschek, 1944. Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados — Olsen

Veic.	Mod.	Cor	Ano
Belina	Luxo	Vermelho	79
Volks Sedan	1.300	Bege Jamaica	79
Del Rey	Scala	Ouro Savoia Met.	83
D. 10	Pick-UP	Marron/Bege	80
Fiat Oggi	CS	Verde Saquarema	85
Del Rey	Luxo	Strato Met.	83
Passat	TS	Branco	81
Corcel	Luxo	Bege Tripoli	81
F. 4000	Camioneta	Amarelo/Branco	81
Volks	S.P.2	Vermelho	73
Monza	SL/E	Preto	84
Toyota	Bandeirantes	Verde Marfim	78

BONS INVESTIMENTOS TÊM RAZÕES PELO LADO DE FORA. E SENTIMENTOS PELO LADO DE DENTRO.



QUEM PROCURA NEGÓCIOS ASSIM ENCONTRA MUITO MAIS DO QUE LUCROS. ENCONTRA NA BANESTADO CORRETORA O ÚNICO INVESTIMENTO QUE LEVA A GARANTIA DA TERRA, DA GENTE, E DA FORÇA DE TODO O PARANÁ.

BANESTADO
O Banco do Paraná

Nosso fone:
72-1738

Extravio de diploma

Laucides José Ferri, comunica que extraviou seu diploma de Técnico-pecuário, do Colégio Agrícola Manoel Moreira Pena. Tendo solicitado 2ª via, o original fica anulado para todos os efeitos. Foz do Iguaçu, 27 de dezembro de 1984.

Novena poderosa ao

Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disseste: peça e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que a minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome Ele atenderá, por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai, em Vosso nome que a minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar: 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em nove horas.

Mandar publicar assim que alcançar a graça.

Mandada publicar por ter alcançado muitas graças M.C.C.P.



Políticos de toda a região prestigiaram a solenidade

UMA FESTA POLITICA Nelton recebe o título de Cidadão Honorário

Foi sobretudo um encontro político. Com as presenças de dezenas de prefeitos, vereadores e lideranças partidárias de todo o Oeste, além do senador Álvaro Dias, o deputado federal e secretário do Interior, Nelton Friedrich, recebeu sábado (dia 22) o título de "Cidadão Honorário de Corbélia", em concorrida solenidade realizada no Clube Aliança daquela cidade.

Trata-se, como frisou o prefeito Delso José Trentin, do reconhecimento da comunidade corbeliense ao trabalho do representante do Oeste no governo José Richa. Mas foi também uma manifestação de apreço ao político de maior expressão com que a região conta hoje e que, tudo indica, será o trunfo do Oeste na composição senatorial para 86.

Ao enaltecer a figura do secretário, o prefeito Delso Trentin disse que "com seu método de trabalho, preocupado com o que foi pregado em campanha, Nelton vem de maneira efetiva buscando a participação da comunidade nas decisões administrativas, valorizando as bases populares, e conseguindo desta forma — mesmo com a crise social, política e econômica que nos foi imposta pelo regime de arbítrio, soluções simples e práticas junto à comunidade".

O PMDB pregou mudanças, acrescentou Trentin, e o secretário Nelton Friedrich está na vanguarda desse processo. E exatamente por sua combatividade e competência "muitas vezes é boicotado pelos setores conservado-

res do governo". A estas áreas, denunciou o prefeito, "não interessam a organização e participação popular, porque dessa forma poderão no decorrer do tempo perder o espaço que hoje desfrutam".

Trentin lembrou a expressão criada por Nelton ao assumir a Secretaria do Interior — "Estamos no governo mas não estamos no poder", —, e a observação de que assumia sem ilusões "porque diante dos últimos 20 anos de arbítrio, de falta de liberdades e de recessão, não transformaremos o País de um dia para o outro".

"É diante das posições e dos atos, e acompanhando a prática deste grande homem público, que Corbélia tem a honra de conceder o título de cidadão honorário ao ilustre deputado Nelton Friedrich", salientou Trentin.

Durante a solenidade, além do homenageado, falou ainda o senador Álvaro Dias.

Entre as lideranças políticas que prestigiaram a outorga do título estavam a prefeita em exercício de Toledo, Dalva Nogueira; vereadora Marlise da Cruz (presidente da Câmara Municipal de Cascavel); deputado Sabino Campos; Albino Corazza, prefeito licenciado de Toledo; prefeito Agenor Pasquali, de Cafelândia; vereador Hilário Seidel, presidente da Câmara Municipal de Corbélia; advogado Bolívar Bretas; representante da Prefeitura de Assis Chateaubriand; deputado Sérgio Spada e deputado Sebastião Rodrigues.

Wádis vai instalar mais duas mil Luminárias

Um investimento no valor de 212 milhões de cruzeiros será aplicado pelo Prefeito Wádis Benvenutti, na instalação de mais duas mil luminárias em Foz do Iguaçu. Quinhentas delas serão instaladas ainda neste mês de dezembro, segundo um cronograma de trabalho já elaborado.

Esta iniciativa da Administração Wádis Benvenutti é considerada a mais abrangente até o momento em termos de iluminação pública, tanto na qualidade de recursos como de luminárias. Wádis justificou o investimento afirmando que a medida irá diminuir sensivelmente os problemas enfrentados com a iluminação de Foz. A medida, por outro lado, deverá garantir os preços de fornecimento e instalação das luminárias, até julho de 1985, prazo estipulado junto à Copel para que todas as duas mil luminárias estejam funcionando.

Embora bastante volumoso, os recursos aplicados são ainda pequenos para resolver o problema de todos os bairros de Foz juntos. Assim, o Prefeito determinou os locais prioritários que serão atendidos a princípio. As primeiras quinhentas luminárias a serem instaladas agora em dezembro, serão destinadas à iluminação das escolas do Município e das vilas por onde trafegam os ônibus de transporte coletivo. Desta forma um maior número de iguaçuenses serão beneficiados. A partir do mês de janeiro a atenção será voltada para os bairros mais carentes de Foz, com a instalação de 150 novas luminárias a cada mês. Ao todo o programa beneficiará 15 bairros.

Cine Iguaçu apresenta: McQuade, O lobo solitário

Com Davi Carradine e
Barbara Carrera
De 2ª a 3ª feira
Sessões às 20 e 22 horas

"VERDEGA"

Choparia e Pizzaria: Sob nova Direção, criada com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar. Além do requintado serviço a la-carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicilio pelo fone 64-1319.

Música ao vivo
R. Paraná nº 2040 — Medianeira — Pr.

Diretório Municipal do de Medianeira



Que em 1985 sejam realizados todas as aspirações do povo brasileiro. Que a democracia e justiça social passem a ser realidade. Ao povo de Medianeira que tem nos prestigiado desejamos um Ano Novo com muitos votos.



Erno Meno Muller
Presidente

A todos que nos acompanharam no ano de 1984 e aos que nos acompanharão neste novo ano de 1985, nossos votos de felicidade, paz e prosperidade.

Dall' Oglio Móveis Indústria de Móveis



Avenida 24 de outubro, s/n
Fone (0452) 64-1472
Medianeira-Pr.

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Miguel do Iguaçu

Que cada homem encontre a liberdade para se desenvolver sem limites, a sabedoria para conviver em paz com os que o cercam e a humildade para dividir seus frutos com quem não os tem.



Miguel Sávio
Presidente

GOB

GRUPO BORDIN

BOMACO

BORDIN MATERIAIS

DE CONSTRUÇÃO

materiais de construção

Exportadora Iguaçu de

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.



PSIU



A explosão do Natal

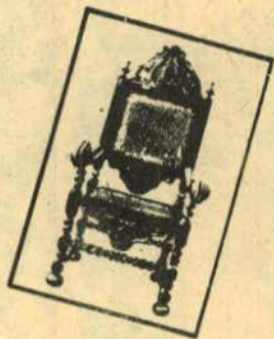
O Natal deste ano em Foz do Iguaçu mostrou o outro lado de muita gente. Lado bom que desconhecíamos e que o terrível mecanismo do lucro e acumulação de capital, reprime durante todo o ano. A cidade ficou cheia de papais-noel. Eles tomaram conta das ruas e bairros distribuindo presentes e sobretudo o encanto solidário do Natal. Essa explosão de humanismo é uma prova cabal de que nem tudo está perdido, que é possível construir neste país uma sociedade justa, baseada na igualdade e desprendimento pessoal. Seria muito bom que o espírito de Natal perdurasse durante todos os dias do ano.

Mensagem de paz

A mais linda mensagem de Ano Novo pintou no Rio de Janeiro. Foi um chamamento à paz e um protesto contra a violência. Milhares de armas de brinquedo foram queimadas solenemente em praça pública. Anteriormente essas armas haviam sido trocadas por material escolar através de vários postos instalados nas Associações de Moradores e outros organismos de massas. A campanha durou mais de um mês. Foi preciso conscientizar a população, principalmente a criançada, de que arma é um instrumento de violência. Romper com o condicionamento que a propaganda vem inculcando na mente dos brasileiros, através dos filmes de guerra, de roubos, de espionagem, etc. Mas valeu a pena a iniciativa do governador Leonel Brizola.

Depois da posse

Por falar em mudanças existe uma grande expectativa sobre o futuro do país depois da posse de Tancredo Neves. A nação espera que as promessas feitas pelos políticos do PMDB nesses últimos anos sejam levadas a prática. Convocação de eleição direta para presidente, constituinte, legislação eleitoral democrática, fim da LSN, fim da censura, desmantelamento dos órgãos de repressão política, democratização do ensino, reforma agrária, descentralização administrativa, defesa da soberania nacional e rediscussão da dívida externa. Se este programa não for levado a prática será uma grande frustração nacional.



Devolução de autonomia

Figueiredo vai terminando seu mandato sem ter devolvido a Foz do Iguaçu sua autonomia política. Ficamos todos desencantados pela nossa exclusão no decreto presidencial. O jeito agora é esperar que Tancredo Neves cumpra o prometido e possamos eleger nosso prefeito no próximo ano.

Queimação gratuita

Na reunião de Capanema algumas lideranças premedebistas dos municípios da chamada "área de segurança nacional", decidiram pela substituição imediata dos prefeitos nomeados até a

posse dos eleitos. Nesse caso a substituição se daria via indicação pelos diretórios municipais. O caso foi analisado em Foz do Iguaçu e a maioria chegou à conclusão que politicamente não é prudente substituir o Wádis por outro prefeito no meado. Ele está fazendo uma boa administração e com isso o partido se queimaria com o empresariado do município. Além disso ninguém quis aceitar o abacaxi que é substituir o Wádis por alguns meses e prejudicar sua carreira política.

Sucessão municipal na ordem do dia

Se Tancredo cumprir sua promessa de revogar o decreto que castrou nossa autonomia política, teremos uma disputa eleitoral das mais quentes no município. Sómente do PMDB já pintaram vários prefeituráveis: Nadir Rafain, Sérgio Spada, Arialba Freire, Do-brandino da Silva, Ciro Dias, Mário Boff e outros tantos. O Partido da Frente Liberal possivelmente lançará alguns nomes também. Comenta-se num possível lançamento do advogado Alvaro Albuquerque e de João Kuster. Mas isso é só o começo, pois a partir de janeiro a política local promete esquentar.

Presidência da Câmara

A composição da futura mesa da Câmara Municipal de Foz do Iguaçu já começou a ser articulada. Várias chapas estão sendo compostas nesses dias. Mas segundo os entendidos a coisa só é definida na semana que antecede a eleição da mesa. Talvez no mesmo dia, como foi o caso da Arialba Freire. Até a véspera era líquido e certo que Cláudio Rorato seria o presidente. Na última hora foram feitos acertos, o PMDB se dividiu e deu Arialba.



Taxa do Parque Nacional

O vereador Ciro Dias tem surpreendido por suas posições. No momento ele é o único que se posiciona contra a proposta de que parte da taxa de visitação ao Parque Nacional do Iguaçu, seja repassada ao município de Foz do Iguaçu, para incremento da divulgação turística. Ciro Dias alega

que esta taxa deve ser destinada somente a conservação do Parque e nada mais.

Não pegou

Muita coisa ruim aconteceu no ano que termina. Mas também, e vale a pena ressaltar, muita coisa boa ocorreu. O grande movimento de massas, que foi a campanha das diretas, lavou a nossa alma e mostrou que o povo brasileiro não é acomodado, como querem inculcar as classes dominantes através dos seus meios de comunicação. Durante anos, centenas de anos, massificaram a nação com essa de que brasileiro só quer saber de mulher, futebol e samba. O mesmo os ianques fizeram com os mexicanos. A imagem que o mundo tem de nossos irmãos do México, é de um cara gordo, preguiçoso e de chapéu com abas largas. Mas essa não pegou. Nem aqui, nem lá, apesar dos Disneys e outros técnicos de comunicação a serviço das multinacionais.

Relações estremecidas

Dois meses depois da contratação do colunista de amenidades Caio Gottlieb para a Assessoria de Relações Públicas da Prefeitura de Cascavel, as relações entre o semanário "Hoje" e o prefeito Fidélino Tolentino resvalaram decididamente para o terreno do confronto "Hoje" prepara-se para romper com o Tolentino e por uma razão muito forte: Caio está processando o jornal e seu antigo diretor, F.L. Sefrin Filho, por calúnia, injúria e difamação (aquela história do "Capitão Gay"). Sua convocação para integrar a equipe de Tolentino foi vista como uma afronta pelo jornal.



"Presente" irrita imprensa

A publicação da lei orçamentária/85 na íntegra, que resultou num caderno especial "standard" de 18 páginas, foi o presente de Natal que o jornal "O Paraná" recebeu da administração Tolentino há três semanas, para irritação de algumas áreas da imprensa cascavelense. Ocorre que nem o sr. Jacy Scanagatta, na época em que favorecia escandalosamente "o Paraná" (fiel porta-voz do seu grupo), atreveu-se a tanto. Além disso, a publicação do orçamento na íntegra é perfeitamente dispensável. Basta o resumo. Fonte da Prefeitura de Cascavel disse a *Nosso Tempo* que, no caso, teria ocorrido um erro. É até possível. Só que ele vai custar aos cofres municipais nada mais, nada menos, do que 28 milhões de cruzeiros.

Cerâmica Rondon Ltda..



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10
fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas

Av. JK. 2005 — Fone: 74-1492
Trevo Cataratas. 2b — 74-1577

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345



Tapeçaria Brasil Ltda.

Vendas de capotas, capas para assentos e tapetes para automóveis. Reformas de estofados em qualquer espécie. Para tapeceiros oferece plásticos, espumas, grampos, tecidos e tudo no ramo.

Av. JK, 2330 (ao lado do Ceasa)
85.890 — FOZ DO IGUAÇU — PR

Tels. (0455) 73-1612 e 73-1273

Curso de

ELETRÔNICA

Se você já concluiu o 2º grau ou não, venha estudar agora conosco e seja um profissional qualificado. Cursos técnicos totalmente financiados e professores altamente qualificados

Curso Eletr. técnica —
Início
das Matrículas no
dia 07/01/84

INFORMAÇÕES:
Trav. Cristiano Weirich, 71
Edifício Metrópole
Fone 74-3021
Foz do Iguaçu
PERÍODO NOTURNO

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu
Travessa Cristiano Weirich, 91
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558

Cascavel
rua São Paulo, 775
Fone:(0452) 23-4832



ALVARO E NELTON NA CONVENÇÃO DO S. J.

"O programa do PMDB não pode ser pisoteado"

"A eleição de Tancredo Neves representará o fim desse império de corrupção e maldade"

"No ano que vem subirei nos palanques para pedir votos para o candidato a prefeito do nosso partido em Foz do Iguaçu", declarou o senador Álvaro Dias, ao participar, no último sábado, da convenção do Setor Jovem do PMDB, no Oeste Paraná Clube.

Dizendo que Foz do Iguaçu é "símbolo da resistência, despreendimento e coragem", o senador criticou o presidente Figueiredo que, "no crepúsculo do autoritarismo, assina um decreto demagógico concedendo autonomia política a alguns municípios por saber que Tancredo Neves havia anunciado essa autonomia tão logo assumisse o poder".

"A obra de Figueiredo, entretanto-prosseguiu o senador — foi uma obra capenga, porque negou o sagrado direito de eleger seu prefeito a municípios como Foz do Iguaçu, Guaíra e Barracão. Mas nós haveremos de cobrar Tancredo Neves, pois este já prometeu que dará autonomia a todos os municípios".

Em seu pronunciamento, Álvaro Dias pouco falou a respeito da manifestação nas ruas de Foz do Iguaçu, quando seu nome foi lançado candidato a governador em 1986, limitando-se a dizer que tal vibração "nos empolga e nos faz acreditar num povo que quer escrever a sua própria história, escolhendo caminhos que nos possam conduzir a tão proclamada justiça social". Depois, saudou o povo da região Oeste "por essa espécie de reivindicação pacífica na busca de maior representatividade política, para assim conseguir o atendimento a suas reivindicações com maior eficiência e rapidez", citando como exemplo a luta pela Universidade do Oeste.

O senador peemedebista lembrou as lutas do partido nos tempos mais duros da ditadura e disse que o governo instalado em 1964 foi "um governo de rancor, de ódio e de intolerância e que se propôs a servir os grandes grupos econômicos, os latifundiários e esqueceu da imensa massa de trabalhadores e da maioria da população que vive na absoluta miséria. Não podemos admitir que uns poucos vivam numa ilha de prosperidade e luxúria em meio ao oceano de desamparados".

"Mas — prosseguiu — Álvaro

Dias — estamos agora vivendo um novo tempo. 1985 deve ser o fim de uma era de mediocridade e de discriminação. Será o início de uma nova democracia que proporcionará a justiça social onde todos possam viver condignamente. O Colégio Eleitoral deverá se reunir pela última vez porque o próximo presidente da República será eleito pelo voto popular para que possa ter o respaldo do povo e assim proceder as profundas mudanças no modelo econômico e social para atender a legião brasileira de esquecidos pelos déspotas que assolaram o Brasil nos 20 anos e que praticaram tanto mal".

Ao finalizar, Álvaro Dias falou que "a eleição de Tancredo Neves representará o fim desse império de corrupção, de incompreensão e de desrespeito aos direitos humanos. Representará o início da construção de uma nova República, morada da democracia, que haverá de forjar a nossa lei maior — a Constituição — que será o estandarte da liberdade e dos direitos humanos, nascida da Assembléia Nacional Constituinte que o povo haverá de eleger em 1986".

A FALA DE NELTON

Ao se dirigir à juventude peemedebista durante a Convenção do Setor Jovem em Foz do Iguaçu, o deputado Nelton Friedrich disse que "pior que o entreguismo e que a dívida externa foi a tentativa de amordaçar a juven-

tude nesses 20 anos de autoritarismo". Nelton falou sobre o decreto assinado por Figueiredo devolvendo a autonomia a certos municípios e marginalizando Foz do Iguaçu, "Isso é uma demonstração de que deveremos estar vigilantes porque o regime, embora no seu crepúsculo, quer manter sob seu tacão a estrutura do poder através de ideologias como a doutrina de segurança nacional".

"Devemos também estar vigilantes — prosseguiu Nelton — para com o cumprimento de uma das coisas mais sagradas que construímos nesse país que é o programa do PMDB, resultante da mais viva vontade da Nação Brasileira porque foi construído em cima da realidade desse país. Esse programa não pode ser pisoteado. Deve ser respeitado, cumprido e seguido".

O deputado mostrou sua preocupação e pediu para a juventude ficar vigilante quanto a aliança que o PMDB fez para chegar ao poder a nível federal: "Não tenho nada contra essa aliança com a Frente Liberal porque historicamente a transição pacífica para a democracia tem sido assim. Mas é uma aliança muito contraditória e nem todos querem chegar ao mesmo posto da democratização econômica, política e social. É preciso reconhecer que esse governo será supra-partidário e de transição mas se o futuro presidente não tomar medidas corajosas no controle da inflação, produzindo um programa emergencial de geração de comida neste país que tem tantos famintos e tanta terra ser produzida e mal explorada, iniciar uma caminhada de aquecimento da economia para afastar o desemprego, se não tiver idéias claras a respeito da nossa soberania e continuar pagando a dívida externa com a fome de milhões de brasileiros, temos certeza que começará a frustração".

"Essa vigilância — finalizou Nelton — deve ser constante para que possamos sepultar de uma vez por todas o regime que aí está. Essa juventude brasileira, que representa 70% da população do país deve ocupar os espaços, ampliar as conquistas, aceitar desafios e assumir atitudes cívicas e patrióticas. Só assim teremos um Brasil que tanto almejamos".

SANTANA

E TODA A LINHA VW



DISTRIBUIDOR



PARA FOZ E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu

Eletrônica

Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

OS MAIORES "BEST SELLERS" ESTÃO NA SEÇÃO DE LIVROS DE LEITURA MAIS DE 1000 TÍTULOS

LIVRARIA - PAPELARIA
CENTRO DE CÓPIAS
Av. Brasil, 805 - Fone: 74-2166



Deltamar Imóveis
Creci - 721/J.

COMPRA — VENDA
ALUGA

Deltamar Corretora de seguros Organização Contábil Delta

Rua Benjamin Constant, 49
Fone: 74-3551 — Foz do Iguaçu.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim América - Fone: 73-1511
Foz do Iguaçu — Paraná

"PROGRAMA NOSSO" ALCANÇA GRANDE SUCESSO EM FOZ



No descerramento da fita inaugural, a presença do secretário Francisco Simeão, prefeito Wádis Benvenutti, deputado Sérgio Spada e o presidente da Acifi, Nelson Domareski.

O secretário Francisco Simeão, da Indústria e Comércio, inaugurou no sábado retrasado o "Programa Nosso" em companhia do prefeito Wádis Benvenutti e do deputado Sérgio Spada. Já em seus primeiros dias de funcionamento, esse programa vendeu mais de cinco milhões de cruzeiros de artesanato para um grande número de estabelecimentos comerciais do município.

Os coordenadores do programa estão convidando todos os artesãos a participar desta importante iniciativa que vem alcançando incrível sucesso em todo o estado. Qualquer contato poderá ser feito com a Sra. Luceni Passos dos Santos, no próprio show-room do programa, localizado na rua Quintino Bocaiuva, 334, ao lado da Coart.

AMPLIAÇÃO

Esta semana a Prefeitura Municipal já começou a ampliação do show-room de exposição do "Programa Nosso", devido ao

grande número de produtos em exposição. Essa obra é uma prova cabal do sucesso que o programa alcançou e que já faturou milhões de cruzeiros em menos de um mês.

A ampliação envolve uma nova área construída de 22 metros quadrados, além de trabalhos de pintura e restauração do prédio. Essa ampliação destina-se especificamente a atender os setores de embalagens, distribuição e estoque dos produtos artesanais. No momento o show-room conta com 400 itens em exposição de mais de 40 artesãos.

O prefeito Wádis Benvenutti não está medindo esforços para desenvolver o crescimento do "Programa Nosso" em Foz, pois entende que, além de tal programa ter alcançado grande sucesso em todo o Paraná, é uma das formas mais criativas e viáveis de se gerar empregos e incentivar a criação das chamadas indústrias de fundo de quintal. Wádis Ben-



Ampliação das Instalações do Programa Nosso

venutti acredita que o artesanato brasileiro, graças a qualidade, principalmente se tratando da cerâmica, iguaçuense tem excelente possibilidades de conciliar o mercado

O quanto sua cidade vai receber do Fundo de Participação do ICM só depende de você.

Em 1984 o Fundo de Participação dos Municípios na Receita do ICM repassou 230 bilhões de cruzeiros aos municípios paranaenses. Em 85, esse valor vai triplicar, passando para mais de 700 bilhões.

A participação de cada cidade nesse enorme bolo financeiro depende, apenas, dos documentos que ela apresentar à Receita Estadual. Explicando melhor: se o volume de emissões da Declaração Fisco Contábil for grande, o município leva uma fatia maior. Mas, quanto menor for o volume de informações, menor será a cota.

Assim, com menos emissões da DFC, menos dinheiro o município vai receber. E menos dinheiro significa menor geração de empregos, menos obras, menos benefícios para todos. Para sua cidade, para seus conterrâneos, para você. Por isso, preencha a DFC de sua empresa. Ela é apenas um documento que informa. Mas que todas as empresas, por lei, estão obrigadas a preencher. E muito obrigado em nome de todos.

GOVERNO
PARANÁ
JOSE RICHÁ
Secretaria das Finanças



As crianças estão satisfeitas com o projeto

Criativo, barato, eficiente É o "Projeto Recreio"

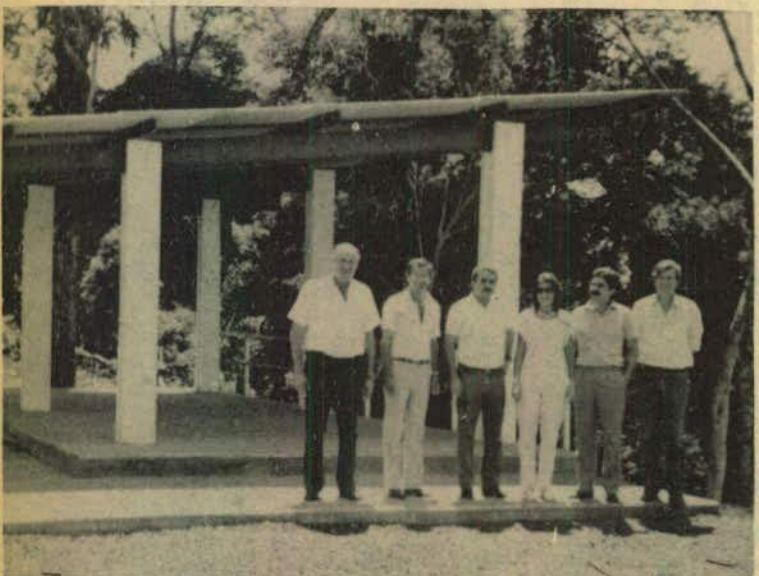
O Projeto Recreio, um dos mais arrojados na área de atendimento às crianças carentes da Administração Wádis Benvenutti, foi inaugurado oficialmente pelo Prefeito no último sábado, na Escola General Meira, do Profilurb. Desenvolvido pelo Departamento de Esportes da Secretaria Municipal de Turismo e Esporte, o Projeto Recreio se constitui hoje numa experiência inédita de conjugar à atividade física um programa de alimentação nas férias escolares.

Com o auxílio de dez estagiários contratados pela Prefeitura, mais de 700 crianças estão sendo assistidas pela iniciativa. Todos os dias, a partir das oito horas da manhã, os alunos participam de uma série de atividades físicas, coordenadas pelos estagiários e supervisionada pelo professor

Joel de Lócco, diretor do Departamento de Esportes. Fazem parte destas atividades, jogos de vôlei, basquete, futebol e queimada. Depois de duas horas de diversão, as crianças recebem alimentação adequada, voltando para suas casas, para só retornarem no dia seguinte.

Dentro da filosofia que rege a Administração Wádis Benvenutti, o projeto não necessita de recursos volumosos, pois tudo é feito com muita criatividade, até mesmo os aros da cesta e a tabela de basquete foram feitos pela própria Prefeitura, por um custo muito inferior ao exigido. Estas soluções simples é que irão viabilizar a ampliação do projeto, a fim de beneficiar todas as Escolas do Município, no segundo semestre do ano que vem.

Concluída as obras do mirante da ponte Brasil/Argentina



As autoridades junto às obras do mirante

O Secretário Municipal de Turismo e Esportes, Homero Girelli, está enviando ofício a todas as agências de turismo do Município, comunicando que o Mirante de visitação às obras da Ponte Brasil e a Argentina, já está pronto para receber os turistas.

Homero, em companhia do Prefeito Wádis Benvenutti e do Secretário de Planejamento, Décio Luiz Cardoso, fez uma visita ao local junto com os Engenheiros Antonio Carlos dos Santos e

Juan Carlos, ambos da Comix.

Com a concretização deste projeto da Secretaria de Turismo e Esportes, Foz do Iguaçu ganha mais uma atração turística importante, tendo em vista a obra estar na sua fase de construção mais importante.

A obra foi executada pela Comix, num gesto de colaboração para com o turismo de nossa cidade, não tendo nenhum custo para o Município.

Liberação de cassinos:

Lobato cobra
presidente
nacional

O vereador Sérgio Lobato Machado (PDS), lutador incansável pela legalização dos cassinos em Foz do Iguaçu, recebeu correspondência do presidente do Comitê Nacional Pró-Legalização dos Cassinos no Brasil. Ela na íntegra:

"Foi com imensa alegria que recebi sua correspondência, onde pude constatar sua reafirmação de apoio à nossa luta e à campanha que empreendemos juntos há algum tempo. Nunca duvidei de você, muito menos dos seus propósitos, sérios e criteriosos.

Jamais esquecerei do espetáculo de organização e do sucesso alcançado, pelos seus esforços e pelo seu mérito, do brilho da "3ª Jornada Nacional Pró-Legalização dos Cassinos no Brasil" tendo como palco o cenário majestoso de nossa querida Foz do Iguaçu.

Deixando de lado nossos opositores, pois estes vencemos, vamos analisar os nossos aliados, que são muitos, e, principalmente os nossos auxiliares diretos, que são poucos mas fortes e perseverantes, se bem que às vezes, um pouco distraídos.

Devo desculpas pessoais à você meu dileto amigo. Todavia, devo desculpas públicas ao povo paranaense, em particular ao povo de Foz do Iguaçu. E as peço aqui e agora!

Quando de minha convocação para o programa "Em Julgamento" da Rede Bandeirantes, solicitei à minha secretária que dispusesse em ordem, todos os temas e enfoques necessários para um bom desenvolvimento da discussão, inclusive, instruí para que selecionasse os locais já previamente indicados, que daria em primeira mão, onde propormos os primeiros hotéis-cassinos brasileiros.

Em seguida, minha secretária perguntou-me qual estabelecimento hoteleiro seria indicado em Foz do Iguaçu, ocasião em que, intempestivamente respondi: não sei! Por não haver analisado qual hotel iria mencionar, pensei em fazer uma análise sobre a prioridade de Foz do Iguaçu na temática Cassinos, sem entretanto citar nomes. Parece-me que não fui compreendido por minha auxiliar pois não havia nenhum lembrete no meu script.

Não é uma justificativa para não ter citado esse município. Porém, peço a sua compreensão para o tumulto e o calor que se desenvolveu no citado programa, com interrupções constantes, apartes indevidos, e obstruções de ordem tal, que somados ao excesso de intervalos comerciais colaboraram para meu "perdoável" lapso.

Desejo aqui registrar que tal distração jamais se repetirá, e, reafirmo ao amigo que minha luta terá como alvo prioritário, nossa querida, privilegiada e estratégica Foz do Iguaçu.

Desejo que sejas meu portavoiz junto aos seus pares da Câmara Municipal e da imprensa paranaense, para que perdoem este que só vos devota carinho e respeito.

Atenciosamente
dr. **Ciro Batelli Carvalho**
Presidente

Rafahin

PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente
em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137

Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você
encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



INDÚSTRIA DE MOLAS AÇO LTDA.

Especialidade em molas para
automóveis, Lambretas,
Motocicletas, Tratores e Indústria,
Mediante desenhos ou
especificações fornecidas pelos
Interessados. Consertos de
veículos linha Ford e Volks.

Rua Santos Dumont
Nº 1.300 - Centro

Auto Mecânica Beto

Chapeação e pintura em estufa - regulagem
eletrônica de motores.

Mecânicos especializados em
VOLKSWAGEN - CHEVROLET - FIAT - FORD
Av. Paraná Próximo ao Country Club
Foz do Iguaçu - Paraná



Karatê
Shotokan

ACADEMIA KARATÊ-DÔ
SHOTOKAN

Nilton Karatê Kyokai

Rua Jorge
Sanwais, 607

Criado por Guichin
Funakoshi considerado
o pai do Karatê
moderno -
esquemático cientifi-
camente procurando a
união entre corpo,
mente e espírito.
Pode ser praticado por
ambos os sexos.

Sguarezi cobra posições de Tancredo

“É preciso realizar profundas mudanças”

O deputado Nilso Sguarezi, líder do PMDB na Assembléia paranaense, apontou um resumo dos compromissos que deverão ser assumidos pelo candidato da Aliança Democrática, o ex-governador de Minas. Em seu discurso, o deputado destaca a responsabilidade de Tancredo, no desempenho de imediatas e profundas mudanças nos rumos da política econômica e social brasileira, sob pena de “provocar uma frustração nacional, de consequências imprevisíveis”. O deputado Sguarezi lembra o papel desenvolvido pelo MDB e pelo seu sucedâneo, o PMDB, um dos partidos integrantes da Aliança, que dá apoio a Neves. “Mãos firmes — disse — preparam a travessia do senhor Tancredo Neves. Mãos calejadas que nunca titubaram em resistir às estocadas do arbítrio e da prepotência. Certamente o senhor Tancredo não desmerecerá ou minimizará a luta travada nestas duas décadas pelo Partido que hoje lhe empresta o mais significativo apoio”. O PMDB por tudo o que foi e o que representa, “cristalizou-se como canal das mais essenciais mudanças ansiadas pela Nação e todo político deve levar em alta conta que é o Partido que dá sustentação ao candidato e não o inverso. Prova disso é o número de políticos que não se elegem quando trocam de palanque”.

MALUF POLUIU O PDS

Sguarezi repeliu as insinua-

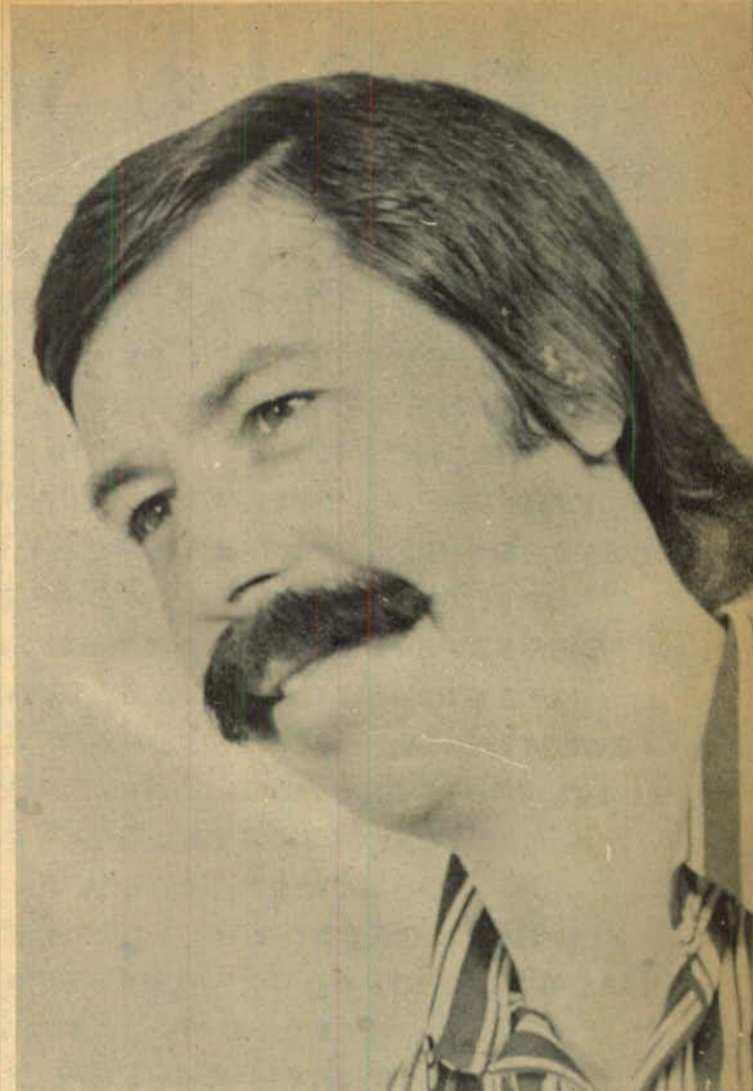
ções do deputado Paulo Maluf que criticava o candidato das Oposições por não ter anunciado sua plataforma de governo. “Ora — argumentou — o candidato do PDS, autor do discurso mais caro do Parlamento, distribui folhetins pontilhados de promessas e de obviedades, próprio do seu estilo. Enquanto isso, o sr. Tancredo Neves planeja seriamente seu Governo, reunindo considerações emanadas do Simpósio Nacional sobre Agricultura e Meio Ambiente, promovido pelo PMDB num cenário apropriado: o Estado do Paraná que responde sozinho por mais de 25 por cento de tudo o que se produz nos campos deste País e a primeira unidade da Federação a editar e colocar em execução um Programa Estadual do Meio Ambiente. Tancredo acolheu também “o Grito do Campo” ouvindo o clamor dos gaúchos dedicados à agropecuária, preocupados com a descapitalização do setor”. Sguarezi referiu-se aos livretos do deputado Paulo Maluf dizendo que a obra “Eu Prometo” assinada pelo pretense teatrólogo foi redigida nos País chamado “Moro Onde Não Mora Ninguém”

RECORD NAS BOLSAS

O líder do PMDB destacou ainda que “recentemente a divulgação das linhas básicas que regerão o comportamento financeiro do governo vindouro, aplaudidas unanimemente pelos mais expressivos líderes das diversas re-

presentações do empresariado, tiveram como ressonância altamente positiva, a maior movimentação já registrada nas Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo.

As operações dos dois pregões — os mais longos na história das duas entidades — ultrapassaram a soma dos 2,6 trilhões de cruzeiros. A presença de um civil na Presidência da República, depois de um longo período de tutela militar, logicamente haveria de provocar o estado de espírito que domina a Nação, de Norte a Sul, de Leste a Oeste, da aridez do Nordeste aos parques fabris de São Paulo, dos sítios de produção do Sul à bravaria Amazônica”. Enquanto Tancredo angaria manifestações de apoio vindas de todos os cantos — destacou — “observamos a ridícula posição do deputado Maluf que, a cada dia que passa, deixa de ser candidato de seu Partido, para ser candidato de si próprio. Dê, exclusivamente, dele que não conta com aval da população brasileira. A cada dia que passa, os poucos correligionários que ainda o seguem, encaminham-se ao seu já vazio e desguarnecido quartel general, para lhe comunicar a tomada de novos rumos ou lhe perguntar onde fica a porta da saída”. Ainda no início de sua fala, Sguarezi lança mão de citação bíblica: “a árvore que não der bons frutos deve ser cortada e lançada ao fogo” e por ter sido cruel, o Sistema



Deputado Nilso Sguarezi

implantado em 64 outra fruta não poderia gerar senão esta que contra tudo e contra todos, apela para os meios mais torpes para atingir suas pretensões — agora inal-

cançáveis — Sabiamente, a Nação não cometerá o pecado de provar da maçã podre, preferindo atirá-la ao lixo. O povo renegou o regime e seus frutos”.

Agradecemos aos freguezes, amigos e fornecedores que prestigiaram durante o ano de 1984 e desejamos a todos um feliz e próspero 1985



Tapeçaria e Auto Mecânica Três Fronteiras

de Sebastião Pinsan

- Reformas de móveis e estofados
- Tapetes — Teto vinil - Teto napa
- Capotas — Toldos e venda de material
- Mecânica — Chapeação e pintura

Serviço de primeira

Av. J K, 1443 - Vila Brasília

Fone: 73-4823 - Foz do Iguaçu - Pr.

Veja que ofertas

Shorts para crianças..... Cr\$ 5.900 a dúzia

Shorts para crianças.....Cr\$ 6.690 a dúzia

Calças jeans fina N° 38 a 46 ...Cr\$ 11.900 cada

Camisetas amarelas estampadas n° 40 a 46 ...Cr\$ 3.490 Cada

Conjunto de criança n°s 2, 4 e 6 - malha de

1ª (grossa) Cr\$ 3.850 cada

Calcinha marca Bebél tamanho pequeno Cr\$ 6.900 a dúzia

Calcinha marca Bebél tamanho grande Cr\$ 7.900 a dúzia

Ofertas válidas até 15 de janeiro



LOJA DAS FÁBRICAS

Confecções em geral

Atacado e varejo

Os melhores preços da cidade

Av. República do Paraguai, 784 Estrada

da Ponte da Amizade — Vila Portes

Anexo ao Hotel Alvorada - Fone: 73-3115

FUGA DA SUCURSAL DO INFERNO

Fez quinze anos no dia oito de dezembro, uma das ações revolucionárias que abalou profundamente a tirania do

general Alfredo Stroessner. Foi a fuga de cinco presos da Comissária número 7, a famosa casa de detenção do Paraguai.

Durante quase noventa dias cinco prisioneiros fizeram um túnel desde uma das celas da Comissaria até a rua Morquio. Na madrugada do dia oito de dezembro, eles saíram para a liberdade, apoiados por um grupo comando de apoio externo.

O autor deste relato é ex-major do Exército Paraguai, Maydana Arias. Infelizmente tivemos que resumir o seu relato, rico de detalhes e denúncias. Mas acreditamos que vale a pena sua publicação. Das 83 laudas do original tivemos que fazer um resumo para 15 laudas.

Maydana foi preso em 1964, quando entrou clandestinamente no Paraguai. Estava exilado na Argentina. Participava de uma das muitas conspirações para derrubar a ditadura do general Alfredo Stroessner. Caiu em Puerto Mirasol, depois de atravessar o rio Paraná. Foi barbaramente torturado durante dias, semanas. Em 24 de maio de 1967, começou uma greve de fome que durou 50 dias.

Mas a conquista da liberdade só chegou para Maydana e seus companheiros, na madrugada do dia oito de dezembro de 1969. Com o auxílio do médico Agostin Goiburú e seu esquema externo, saíram da imunda prisão, através de um túnel. "Fomos paridos pela segunda vez", costuma lembrar o ex-presioneiro.

podíamos confiar em ninguém. Tínhamos em conta a experiência anterior de Tacumbú e outras situações.

Planejamos uma ação de comando com ajuda externa, que não se concretizou por falta de meios materiais apesar dos esforços de certos amigos de fora. Não tinham, nem podiam conseguir armas e acessórios gratis. Faltava dinheiro. A pobreza é a maldição, frente a um governo tirânico, que semeia despiadamente o terror em seus adversários.

Debaixo da cama

Abriu-se um compasso de espera em nossos projetos. Seguíamos entre cadeias de opressão. Era imperioso manter uma conduta conciliadora, deixando de lado o amor próprio, suportando muitas vezes imertências de pessoas que tinham as faculdades alteradas por uma longa prisão. Uma má disposição nossa poderia ocasionar uma transferência a outra prisão, onde não encontraríamos a boa disposição que tínhamos ali. Estávamos decididos a escapar.

O chileno com que fiz amizade e compartia minha cela, parecia um homem decidido, capaz para a ação e sobretudo estava disposto, pois um dia me perguntou se eu nunca havia pensado em fugir. Era o que eu queria ouvir. Concebida a idéia, necessitávamos contar com gente de fora. Sem dúvida alguma a chave mais importante, no exterior era o amigo médico.

Já havíamos pensado como seria a evasão, quando surpreendentemente alguém resolveu propor a construção de um túnel. Um túnel?... Onde?... "Debaixo da cama. Ali." — disse alguém apontando com um dedo, para minha cama, em realidade um velho catre de campanha. Correto. Aceitado sem objeção. Em princípio éramos três os conspiradores mas faltava Lopez, que também integrava a cela e seus antecedentes eram péssimos, inclusive era por nós considerado um confidente dos guardas. Com trabalho e convencemos, não tínhamos outra opção, somente na nossa cela podia ser posto em prática uma "locura" dessa. O esquema ex-

terno corria por conta de nosso amigo médico. Depois era questão de se buscar uma melhor forma, encontrar a mais segura e definitiva.

Mudávamos de cama, eu e o chileno, constantemente. Isso porque a dele tinha os pés mais altos e era mais larga. Esta mudança chamou a atenção do guarda, especialmente do comissário, mas a justificamos pelo meu estado de saúde.

Planejamos nossa tarefa entre os três. Lopez não intervinha em nada. Não contávamos com ferramentas, pois toda coisa cortante estava rigorosamente proibida. Só tínhamos pequenos canivetes que eram utilizados para trabalhar em madeira, mas tínhamos conosco um pedaço de arco de barril de 25 ou 30 centímetros, mais ou menos, que o chileno havia escondido entre o marco da porta a parede. Ele havia conseguido de um preso num descuido da guarda.

Cada um tinha seguramente suas dúvidas e suas esperanças, pelo fracasso anterior. Ademais, era sumamente importante destruir o mito da invulnerabilidade do calabouço, tão cientificamente desenhado pelos engenheiros e arquitetos a serviço do tirano. Ademais considero o intento de evasão como um direito de todo ser, privado injustamente de liberdade. Escapar-se não é um crime, é um dever.

A ruptura do piso

Fizemos um balanço com os prós e contras do operativo, descontado o risco que supõe desafiar a um organismo que reage com extrema violência e brutalidade. Mas o que pensávamos, sem ser original seria um dos únicos casos que não estavam nos cálculos de ninguém, pois conhecemos o sistema de segurança e a qualidade da construção do calabouço onde nos encontrávamos reclusos. Nunca estivemos tão pensativos e silenciosos, mas nos dominava a fé no êxito.

A tarefa era a seguinte: encontrar o cimento da cela, cavar por debaixo do corredor, dar com o cimento exterior da cela até sair na rua Morquio, que corta a avenida Eusebio Ayala, onde se en-

*Naqueles dias a guarda, por ordem de Ratti, procedia a dar batidas nas celas, em forma escandalosa. Levavam até os comestíveis que com sacrificio faziam chegar nossos empobrecidos parentes. A tática que empregavam era simples e proveitosa (para eles) Surpreendentemente entravam na cela, nos mandavam tirar a roupa, permitindo-nos ficar somente de cuecas e nos fechavam numa cela, enquanto roubavam nossas misérias. Arteiramente planejavam o seguinte: permitiam entrar coisas enviadas por nossos parentes, de acordo aos pedidos que eles mesmos se encarregavam de transmitir, tais como esferográficas, livros e outros objetos. Este assalto periódico, foi solucionado por um capitão de reserva do Exército Paraguai, ex-combatente da guerra com a Bolívia. Este amigo contou ao general Cabello, então chefe do Estado Maior Geral do Exército. Não sei que sentimentos levou este senhor que tão mal não havia tratado em outras ocasiões, para se

decidir a conversar com Ratti sobre estes atropelos. Foi assim que terminaram os saques e desde então, nenhum policial entrou em nossas celas, a não ser para abri-las ou fechá-las, nas horas de costume.

Estávamos em fins de 1969. Ingressou na cela outro preso, um médico, o nome dele é Agostin Goiburú. Foi preso com o seu filho adolescente pescando em águas jurisdicionais argentinas, entre Encarnación (Paraguai) e Posadas (Argentina). Eu já estava restabelecido das torturas. Em seguida entabulamos relações e ser mediar maiores problemas, tratamos da situação e a possibilidade de uma fuga em massa com ajuda externa. Pensávamos que ele em sua condição de médico e pertencente a um núcleo dissidente do partido governamental (NR - Mopoco), sem lugar a dúvidas, contaria com amigos capazes de colaborar no empreendimento. Iniciamos as conversações e os trabalhos preliminares de sondagem e possibilidades. Não



Um dia chegou o comissário e perguntou:
 — O que é esse cheiro repugnante que vem da sua cela?
 — Faz anos que não tomamos sol e estamos ficando podres, foi a minha resposta. Ele sabia que fazia seis anos que não tomávamos sol. Parecíamos baratas brancas. Mas não importava nada para ele.



contra a principal comissaria. Mas como não somos insetos para sair dobrados por debaixo do cimento, foi preciso fazer uma curva para facilitar a saída. Além disso a boca do túnel devia ser de 0,80 por 0,60 de tal modo que era preciso trabalhar de joelhos. O túnel devia ter 0,60 por 0,50 de diâmetro até a boca.

Interiormente me perguntava: "Será possível?" O tempo se encarregou de demonstrar, o que a vontade, decisão e a coragem, são capazes de resolver.

Cheiro de leproso

Us demais presos estavam alheios a nossos projetos. Nosso segredo não era de um, mas sim de quatro: Goiburú, Lopez, o chileno e eu. Cuidávamos muito bem para não deixar transparecer nosso plano de fuga. Tudo pronto. Depois da troca de guardas, a meia-noite, quando estava tudo mais ou menos tranquilo, o chileno se meteu debaixo da cama como um gato, com um pedaço de ferro (estilete) na mão, para iniciar os primeiros trabalhos. Estes se prolongaram até as três da manhã. Seguindo por este ritmo nos dias seguintes.

Quanto mais demorasse a operação, a situação se tornaria perigosa e não chegaríamos ao fim. Aquela primeira noite não dormi, pensando na tremenda tarefa que tínhamos pela frente. Pensávamos no perigo que representava não somente para nós, mas também para todos, inclusive para os presos políticos que estavam em outras comissárias. Se nos descobrissem, a repressão seria desastrosa para todos. Não podíamos descartar totalmente a possibilidade de que em qualquer momento entrariam na cela para fazer vistorias.

Cada dia tínhamos que ocultar nosso segredo dos demais

presos, porque muitas vezes, falando informalmente sobre a possibilidade de realizar uma fuga em massa, os comunistas, que eram maioria, se manifestavam contrários, por considerar que nossa presença na prisão molestava ainda mais a ditadura. Muito respeitável a opinião, mas não entrava em nossas cabeças. Ainda por cima relatavam experiências de fuga, que foram brutalmente reprimidas. Até os prisioneiros de outras prisões eram torturados para servir de exemplo.

Passou todo o dia sem novidades. Tratamos de repor nossas forças e acalmar os nervos. A ruptura do piso e contrapiso resultou ser a tarefa mais árdua. Para tirar as lajotas tínhamos que introduzir o estilete e raspar o cimento de ligação. Conseguimos tirar as lajotas e furar o cimento depois de oito dias de trabalho. Voltamos a carga nas noites seguintes. Nada de ruídos, nem de excitação. Tínhamos que demonstrar uma extrema naturalidade, para não despertar suspeitas. Era sem sombra de dúvidas, um trabalho de paciência e sangue frio. A terra era jogada no vaso sanitário, localizado no corredor. Tínhamos guardado em nossa cela várias latas vazias. Logo de ocupar seu conteúdo, guardávamos as latas para todo tipo de uso, mas principalmente para fezes feitas à noite. Naqueles dias carregávamos a terra nas latas, como se fossem nossos excedentes. A terra corria com facilidade mediante a água que saía da torneira situada em cima do vaso.

O entupimento do vaso

Realmente era um trabalho de formiga. Parecia que nunca iria se acabar. Tínhamos alguns sacos onde guardávamos terra e eles estavam no fim. Nosso trabalho

andava pela metade ainda. Que trágico! Não levamos em conta que a terra removida aumentava tremendamente de volume.

As vezes eu me perguntava porque não se tratava de uma novela, de uma fantasia. Rotinariamente um guarda percorria pelo corredor, controlando as quatro celas e seu cargo. Portando uma metralhadora ele andava tranquilo de ponta a ponta, até voltar para sua cela de segurança. Era então o momento em que o chileno se metia debaixo da cama, já que ela estava a seu lado. Rapidamente armávamos um boneco em sua cama, dando aparência de que ele estava dormindo tapado. Lopez tinha sua cama junto a grade que dava ao pátio e assim controlava o movimento do sentinela. Os guardas seguros, tranquilos, olhavam de passagem e esperavam impacientes a troca de turno. Como estava proibido falar de noite, a nossa comunicação era feita através de sinais e golpes. Lopes para mim e eu para o chileno. O problema era que este transandiniano uma vez dentro do buraco perdia a noção do tempo. Só saía quando anunciávamos perigo. Era

muito difícil dar crédito a tudo isso. Pensando que havia gente tão estúpida que não percebia o que estava passando a um metro de seus narizes. Desde que começamos o trabalho, andávamos com o Jesus na boca. Só quem conhece a emoção do risco, podia imaginar como o coração golpeia em palpitações e em saltos. Só Deus sabe de nosso padecer silencioso e esperançado. Não se tratava desse medo que delata, esse medo que ataca os nervos.

Também era certo que nossas vidas todos os dias, minuto por minuto, pendia de um fio. Mas quando um homem se aferra a uma decisão, fica mais firme, na medida em que aumentam os riscos. Felizmente tínhamos o Ratti — o guarda, um caso de estudo psicopático: pequeno, usava sapatos com tacões e não olhava para ninguém. Quando lhe dirigíamos a palavra ao passar, seguia caminhando. Jamais se deteve para nos escutar. Ao caminhar bamboleava como um sonâmbulo. Segundo diziam, andava muito preocupado com os problemas dos prostibulos, pois no verão eles têm pouco movimento e fa-

turam menos.

Durante o dia mantínhamos a cela limpa ao extremo de acordo com nossos meios, para evitar suspeitas. Mas não podíamos evitar o cheiro de podre. Com tanto suor e a terra pegada na roupa de quem trabalhava na "obra", era como estar num leprozário. O comissário Villagra — que estava autorizado a falar conosco na ausência do Ratti, um dia me perguntou:

A visita da mulher

— De onde vem este cheiro tão repugnante em sua cela Maydana?

— Faz anos que não tomamos sol comissário, estamos todos ficando podres — foi minha resposta.

E isso era totalmente real. Ele o sabia perfeitamente que fazia seis anos que não tomávamos sol. Parecíamos baratas brancas. Para Villagra isso foi um santo remédio. Como não podia solucionar nossa situação, fez algumas promessas e nunca mais incomodou.

Havíamos passado em "nosso trabalho" todo o mês de outubro. Estávamos em começo de novembro. Por esses dias o chileno, foi com suas latas jogar fora o "lixo". Nós controlávamos sempre todos os movimentos e o tempo de quem ia para o WC. E como dentro do nosso critério já havia passado muito tempo e o chileno não saía, começamos a ficar inquietos. Foi então que decidi ir até o WC, para ver o que estava se passando. Olhei por cima da porta e vi o chileno de joelhos tentando desentupir o vaso.

— Que está passando chileno?

— A areia entupiu o vaso — respondeu ele — sempre otimista.

E seguiu em seu intento de solucionar o grave problema que imprevisivelmente se apresentou. Depois de muito trabalho conse-



Aproveite o
Natal Extra HM

E GANHE JÁ NO PRÓXIMO DIA 12

10 MONZA

e mais 30 PRÊMIOS MARAVILHOSOS!

HM HERMES MACEDO

Estávamos decididos a escapar a qualquer custo e começamos a cavar o túnel. Não podíamos fazer barulho e levamos oito dias para raspar a lajota que ficava debaixo da cama. A terra era jogada no vaso sanitário. Um dia ele entupiu e tivemos que jogar a terra debaixo da cama.



quiu solucionar mais ou menos o entupimento. Foi então que chegou para ocupar o WC. E justo era a vez do pedreiro. Tratava-se de um senhor respeitável, carrancudo, quase histórico, que tinha mania de ir quantas vezes podia ao banheiro. Sempre levava um pedaço de papel preso na cintura. Entrou, e em seguida saiu protestando em guarani: "O vaso está entupido!" Os outros presos já queriam chamar os guardas. Era o que faltava! Não restava outra saída e contamos tudo para eles. "O vaso entupiu porque estamos fazendo um túnel por donde pensamos fugir, ou seja, por onde vamos todos fugir. Esperamos contar com a colaboração de vocês daqui pra frente. Tudo bem? Recebemos o apoio e a colaboração muito valiosa de todos os companheiros. Respiramos tranquilos. O problema interno estava solucionado. Agora tínhamos que nos ocupar da parte externa.

Como primeira medida, restringimos o uso do WC e de jogar terra e outros desperdícios no vaso. Desde esse dia a terra foi parar debaixo das camas de nossa cela. Rapidamente improvisamos bolsas com as pernas de nossas calças velhas ou de algum outro lençol (em realidade eram sacos de farinha que usávamos como lençóis). Sem vacilar seguimos com frente.

O relógio da catedral

Em regra geral as ditaduras hipertrofiam a imagem do tirano e reduzem ao mínimo a do opositor. A ditadura de Stroessner é um exemplo. Trata-se de um fenômeno muito curioso. Inclusive o medo endêmico que têm alguns. Acredita-se que a polícia de Stroessner é técnica e eficiente. Ouvi isso centenas de vezes, na boca dos espíritos débeis. Grande erro. E o comprovamos na mesma delegacia em que nos encontrávamos alojados. Esta deformação mental que é um hábito entre os atemorizados e incapazes, é o que alimenta esta posição equivocada. As polícias das ditaduras são estúpidas, desde o chefe até o último ordenança São verdadeiros autômatos. Primeiro golpeiam suas vítimas e depois perguntam. Vale um só exemplo e me darão toda a razão. Se pela manhã ou pela tarde, quando entravam para abrir ou fechar as portas e as grades das celas, se algum deles tivesse a mínima imaginação e levantassem as cobertas sujas penduradas nas camas e arrastando no chão, teriam tido uma grande surpresa. Debaixo das camas havia montanhas de terra. Mas como são estreitos e convencidos do temor generalizado, não nos julgavam capazes de desafiá-los.

Se eu incluísse neste relato o que um preso passa nas prisões

do Paraguai nos dias atuais levaria muito tempo e espaço. Além de que seria demais doloroso e cansador, repetir as histórias de torturas, privações e vexames.

Chegou o momento em que não havia mais lugar para depositar terra em nossa cela. Começamos então a transportá-la para as celas vizinhas, com a promessa de transferi-la para nossa cela em outra oportunidade, ou seja, no nosso dia D

o namoro da faxineira

Finalizava o mês de novembro. Avisaram que receberíamos visita. Devíamos preparar-nos caso alguém se arriscasse a desafiar a estupidez de nossos carcereiros. São contadas as ocasiões que não recebiam visitas. Antes vinham minhas irmãs. Sempre minhas velhas irmãs. Sempre mulheres. O chicote do tirano tem longos alcances e os homens se cuidavam, devido as tristes experiências que possuíam. Eram as oito da manhã, um domingo, quando se apresentou na grade o oficial da guarda com sua abundante escolta. "Maydana, você tem visita, saia". Fui levado mancando. Nesses dias tive uma fratura em um dedo do pé direito. Curou sózinha mas me deixou um mal estar quando caminhava. Que surpresa! Minha esposa me esperava. Ela havia chegado de Buenos Aires, aonde residíamos desde tempos atrás. Seguramente viajou depois de juntar uns poucos pesos com muito sacrifício e os meninos para atender. Entre a surpresa e a proximidade da data em que devíamos fugir (faltavam poucos dias), quiz dizer a ela quais eram nossos propósitos, para que se preparasse espiritualmente e sobretudo para que abandonasse Assunção. Não podia falar. Não sabia como dizer a ela. Tínhamos a escolta em cima. Pensava que podiam ter um gravador em algum lugar além de estarem atentos. Parecia que tentavam interpretar até o movimento dos lábios. Ela ficou nervosa, inclusive inquieta... O tempo corria... Os guardas olhavam o relógio. No final da visita me aproximei para beijá-la e neste instante disse em seu ouvido: "Não venha amanhã". Ela me olhou com atenção, sem pronunciar nenhuma palavra e seguramente sem compreender minha atitude, devido o sacrifício que é uma longa viagem de ônibus desde Buenos Aires até Assunção. Isso inclui os gastos e as difíceis tramitações burocráticas cansadoras e humilhantes, que se faz para ver os presos. Ainda mais se não é nos dias estipulados arbitrariamente pelo comissário.

Para se ter uma idéia do quanto é difícil visitar um preso político, transcrevo do original que es-

tá em meu poder, uma das recomendações, que havia conseguido em outra ocasião para ver-me fora dos dias que eles estabelecem: "Julio B. Laschi Gonzalez, obispo auxiliar e Vicário General de la Arquidiocese de Asunción, saluta atte. a su querido amigo el Coronel Arsenio Martinez Hegros y se permite pedirle el señalado servicio de conseguirle a la portadora de la presente, señora Hilda Maydanaxel permiso necesario para saludarlo al esposo Mayor V.A. Maydana recluso en la comisaria séptima. La señora debe volver en estos días a Buenos Aires donde reside, Asunción, 4 de febrero de 1967"

Conseguida esta valiosa recomendação, é outorgado ao visitante a permissão que também transcrevo: "El Jefe del Séptimo Departamento Judicial Sub-Comisaría Dr. Bernardino Caballero certifica que la portadora de la presente señora Hilda Maydana, tiene permiso para entrevistarse con el detenido político Vicente Alberto Maydana, el día 5 del corriente, con la presencia del oficial de guardia por espacio de 30 minutos, a partir 1 as 10,30 horas, en

la comisaria seccional séptima".

Como se pode notar não é fácil entrevistar-se com um preso político à disposição do poder executivo no Paraguai.

Cumprindo os trinta minutos que essa vez, como uma exceção outorgaram, me levaram de volta à cela. Preocupado pelo contratempo, eu contei ao Goiburú meu problema, ou melhor, nosso problema. Pedi que ele dissesse para quem o visitasse, que fosse até minha esposa, contasse para ela minha situação e a mandasse de volta para Buenos Aires.

Mas o amigo, não disse nada para sua visita. Talvez tivesse tropeçado com as mesmas dificuldades que passei com a minha esposa. Mas a pessoa que o visitou, interpretou a explosiva situação e contou finalmente para minha esposa que acabou abandonando Assunção. Como eu fiquei sem saber o aconteceu, passei a remoer minhas dúvidas. Finalmente resolvi que se alguma coisa acontecesse com ela, como consequência de nossa evasão, eu me entregaria de volta.

Poucos dias depois o túnel chegou a seu final. Conseguimos

transpassar o cimento exterior, buscando a saída vertical para a rua Morquio. Fizemos cálculos e encontramos que faltava um metro e meio da calçada da rua. Tudo era felicidade neste momento, já que na rua Morquio, justamente onde tinha que sair a boca, não havia lajota. Era um jardim muito bem cuidado por presos comuns.

Os trabalhos de apoio externo também estavam no ponto. Tudo era questão de acertar. Ao apreciar com mais clareza a situação, encontramos que segundo os últimos cálculos e trabalhos, estávamos a só 20 centímetros da rua. Sondamos com um arame para ver se filtrava luz. Deu positivo. Logo depois fechamos o buraco com terra.

Luz no túnel

Estávamos na espera de resolver os últimos detalhes, inclusive as horas, quando violentamente apareceu outro caso de extrema gravidade, que podia haver jogado, pela borda tantos sacrifícios e esperanças. O preso comum que estava na cela número três, decididamente nos intimou: "Se eu não entrar nessa fuga, denunciou todos vocês". Em seguida vieram as dúvidas, desconfianças, que ele já havia nos denunciado e agora estava nos empurrando para uma armadilha, onde nos matariam, como ratos que saem de sua cova. Mas como não tínhamos opção cedemos. Não havia outra alternativa. Agora éramos cinco. Esta situação complicava em demasia o resultado da operação. Mas era totalmente impossível dar um passo atrás. A fé no êxito nos empurrava. Por outro lado, não havia risco que pudesse nos fazer recuar. Além disso a aventura se apresentava de uma forma apaixonante e nos tornava inconscientes.

Escutávamos todas as horas, dadas pelo relógio da Catedral de Assunção, lentas, duras e firmes.



Em Cascavel, hospede-se no

QUERÊNCIA HOTEL



Rua 13 de Maio, 21, Fone (0452) 23-9393
Telex (0452) 208 — Cascavel — Paraná
Embratur nº 0306101218

Apartamentos de luxo
Suite nupcial e presidencial
Estacionamento próprio
Ar condicionado central
TV a cores - Frigobar
Piscinas - Som ambiente
Telefone - Serviço de bar

Um exemplo claro de covardia é Stroessner. Na guerra do Chaco era segundo tenente e se revelou um covarde de primeira grandeza. Durante um combate na batalha de Boquerón, abandonou a peça de morteiros que tinha a seu cargo e saiu correndo. Hoje, de acordo com a propaganda que divulgam seus bajuladores, acabou sendo o soldado mais valente que o Exército paraguaio já teve.



Elas faziam eco em nossos ouvidos. Acontece que havíamos sincronizado nossos relógios com os amigos do exterior, tendo como ponto de referência o relógio da Catedral. Além disso este dava sinal cada hora, meias e quartas.

As horas finais pareciam mais lentas ainda. E novamente surgiu outro contratempo, que podia ter nos levado ao desastre, a um metralhamento em massa. Um dos presos, companheiro nosso, teve, tempos atrás, problema com sua mulher. Ela deixou de visitá-lo. Possivelmente tenha inclusive o abandonado. Por este motivo o rapaz de 28 anos ficou muito abalado. Também não era para menos. Nos sábados, uma pobre e humilde mulher com seu filho, fazia a limpeza na delegacia e em troca permitiam que recolhes-

A caminho da liberdade

se as migalhas para ela e seu pequeno. O decepcionado rapaz, através das grades piscava os olhos para ela. Mesmo sabendo que era um amor impossível, a mulher correspondia. Quando havia algum descuido ele jogava bilhetes, que ela juntava com a vasoura. Em seguida a mulher mandava também sua resposta. Uma delas foi cair na grade principal e chegou as mãos de Lopez, que se encontrava sentado ali. Ele não sabia ler, mas sabia que o destinatário era "Cachilo" e deu para ele. Mas o sentinela não estava dormindo — eram 16 horas. Viu, tomou nota e chamou seu chefe de guarda. Tudo em silêncio. Em seguida ocorreu um espetacular movimento da guarda. O comissário Villagra perguntava: "Onde está a carta que esta mulher jogou na peça". A infeliz mulher foi levada pelos cabelos e aos pontapés, para a sala de torturas. Ouvimos seu choro e gritos.

O malogrado "Don Juan", apareceu com o bilhete, feito pedaços, pois havia jogado pela grade dos fundos. Nós o entregamos ao comissário Villagra, que a levou

para Ratti, como se fosse um documento muito importante. Antes nos ameaçou: "Vamos entrar e revistar todas as celas". Ficamos na dúvida. Desde quando contavam para nós o que iriam fazer. Mesmo assim disse para ele: "ponha-se no lugar deste rapaz comissário Villagra, você que é um grande conhecedor deste tipo de aventura". O homem ficou todo abobado e não aconteceu nada.

Estabelecemos o dia três de dezembro de 1969, por volta das duas até duas e meia da madrugada para a fuga. A ordem de saída seria o seguinte: Guiburú, Maydana, Morel, o chileno e Lopez. Armamos um plano com o amigo médico, para justificar pelas dúvidas sua presença em nossa cela. Guardei cama de uma doença imaginária. Como não contávamos com assistência médica, ele me atendia dos nervos e do coração, que segundo seu "diagnóstico" sofria de "coronalitis". Na realidade, o coração era o órgão que melhor funcionava em meu organismo.

Escolhemos o dia três, porque o oficial que devia entrar em serviço, segundo nossa escala, era o sub-comissário Monzón, considerado o mais desumando de todos. Em contra-partida, integrava seu grupo um sargento diferente dos demais. Um ser humano, que todas as vezes ia tomar mate com o cozinheiro. Esse era o momento e pensamos que poderia coincidir.

Como de costume, às 18 horas mais ou menos, foi o superior da guarda fechar as portas das celas. Contou quatorze. Todos dentro. Como sem querer Goiburú e Morel entraram em nossa cela. Ficamos juntos os cinco.

Faltavam exatamente oito horas e meia para a saída. Nunca foram tão monótonas e longas essas horas decisivas.

O assassino a quem acolhemos em nosso grupo, mediante pressão, resultou ser um covarde. Nervoso, se jogou no piso e golpeou com tanta violência a cabeça na porta que provou barulhos parecidos com tiros de canhão. Mas, felizmente, o sentinela esta-

va em outro extremo. A tensão dominava todos nós.

A covardia deste homem me fez recordar como se portaram certas figuras tidas como heróis, nos dias incertos da Guerra do Chaco. Um exemplo é Stroessner. Ele era segundo tenente e se revelou um covarde de primeira grandeza. Num dos combates da Batalha de Boquerón, abandonou a peça de morteiros que tinha a seu cargo, juntamente com outro oficial. Correu da luta e o pararam já longe do seu posto de combate. Hoje, de acordo com a propaganda que divulgam seus bajuladores, acabou sendo o soldado mais valente que teve o exército paraguaio.

O relógio da Catedral de Assunção continuava

a cada quarto de hora. Naquele dia até parecia que anunciavam um funeral. Sem fazer nenhum comentário a gente se olhava pelo rabo dos olhos. Via meus companheiros em seu nervosismo impossível de dissimular. No momento em que o relógio marcou uma e meia da madrugada, ouvimos o barulho dos tacos do sentinela. Era o comissário Ratti que ia dormir. Tal como fazia sempre, antes deu uma olhada para conferir.

Êxito total

Faltava ainda uma hora e meia. Parecia a mais longa de minha vida. Eu ainda não acreditava. Quem tivesse o mínimo de inteligência teria se dado conta do atrevimento que era a operação. Controlávamos o relógio cada minuto. Parecia que os ponteiros não se moviam. Eram as 2h 28 min...., as 2 h 29 min.... Agora!!! Rapidamente Goiburú saiu subrepticiamente de seu leito, meteu-se debaixo da cama e entrou pela boca do túnel como uma tira de assado. Começamos a marchar para o desconhecido.

Eu estava quase seguro da presença de apoio externo. Dava para ouvir nitidamente o ruído do motor que acelerava na rua. Mas talvez fosse impressão. Atrás do

médico eu me meti túnel a dentro, em busca da liberdade. Confesso que sentia medo de ficar paralisado no trajeto. Os movimentos de Goiburú desprenderam uma grande quantidade de terra sobre minha cabeça. Eu ia pegado a seus pés.

— Que acontece? Voltamos? — perguntei.

— Não — foi sua resposta.

Aconteceu que a boca do túnel de saída era pequena e tivemos que rompe-la com os punhos. O companheiro que nos esperava do lado de fora ajudou a abrir caminho. Pouco a pouco fomos saindo, tal como criaturas durante um parto.



NR — A operação fuga foi um sucesso. Goiburú, Maydana, Lopez, o Chileno e Morel foram levados para um "aparelho" (esconderijo) dentro de Assunção, onde ficaram durante alguns dias. Naqueles dias a capital do Paraguai transformou-se numa praça de guerra. O aparelho repressivo da ditadura saiu para as ruas e bairros prendendo todas as pessoas que aparentavam qualquer atitude suspeita. A final precisavam fazer alguma coisa. A fuga foi o maior golpe dado na ditadura nos últimos tempos, e demonstrava a fragilidade do aparelho repressivo.

Maydana, Goiburú e Lopez, foram levados para a Embaixada do Chile, onde se asilaram. Cruzaram Assunção nas barbas da policia da ditadura. Ficaram vários dias esperando o salvo conduto, conseguido mediante pres-

ção internacional. Lopez, que havia participado da fuga usando chantagem, acabou caindo numa armadilha montada pela repressão. Alguns policiais se instalaram no prédio ao lado da embaixada. Entre eles havia uma mulher, que passava o tempo na sacada. Lopez imaginou que estava pintando um caso amoroso e decidiu passar para o prédio vizinho. Foi até lá depois de acertar uma transa com a mulher e caiu preso. Não deu outra, o tipo entregou todo mundo. Caiu o aparelho e os participantes do grupo de ação, responsáveis pelo esquema externo. Quanto ao chileno e Morel, eles não quiseram se asilar e pegaram outros rumos.

Quinze anos depois de praticada a ação revolucionária que desmoralizou a ditadura do general Stroessner, seus personagens continuam firmes na luta. Menos três. Em 1974, Coiburú foi sequestrado na Argentina, por um grupo de militares deste país, a pedido da ditadura paraguaia. Enviado para Assunção, morreu ceppois de ser barbaramente torturado. Morel foi assassinado no interior do Paraguai onde fora viver com seus familiares e um dos participantes do grupo de ação, morreu anos depois numa segunda prisão. Foi torturado até a morte.

Maydana está exilado na Argentina, onde vive também o Chileno. Os membros do grupo de ação, que haviam sido presos devido a delação de Lopez, foram soltos, mediante pressões feitas por organismos internacionais e pedidos dos familiares de um dos seus membros. Hoje estão todos no exílio.

A todos os agricultores, associados, colaboradores e à população em geral, que nos deram o prazer da amizade durante todo o ano que passou, externamos nessa data todo o nosso carinho com apenas três palavras:
Feliz Ano Novo
Sindicato Rural de Foz do Iguaçu
João Samek
Presidente

Madeira N.S ra. Aparecida

Madeiras Brutas e Beneficiadas — Forros, Assoalhos — Marcos — Aberturas — Fabricação de móveis sob encomenda.

Rua Pres. Costa e Silva, 1208, Fone: 73-4671
Foz do Iguaçu — Paraná



Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu

ESTADO DO PARANÁ

DECRETO nº 4.912

DATA: 17 de Dezembro de 1984

SUMULA: REAJUSTA OS VALORES VENIAIS DOS IMÓVEIS URBANOS PARA FINS DE LANÇAMENTO DE IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO PARA O EXERCÍCIO DE 1985.

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o disposto no Capítulo II e seus artigos da Lei nº 809 de 23 de dezembro de 1974 (Código Tributário Municipal);

- considerando que o índice médio de inflação nos últimos 12 (doze) meses, conforme variação das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional - ORTN, atingiu a 212% (duzentos e doze por cento);

- considerando a defasagem dos valores veniais atribuídos às edificações urbanas;

DECRETA

Artigo 1º - Ficam reajustados, para fins de lançamento do Imposto Territorial Urbano para o exercício de 1985, em até 186% (cento e oitenta e seis por cento) os valores veniais dos imóveis compreendidos no quadro urbano de Foz do Iguaçu.

Artigo 2º - Excluem-se do reajuste de que trata o artigo 1º deste Decreto os imóveis localizados nos loteamentos Jardim Tropical; Parque Ouro Verde; Jardim Nacional; Jardim São Paulo, entre as ruas Ali Osman e Alsiro Saruy; Portal da Foz, entre a Rua Airtom Moreira e as Ruas Condor, Macucos, Marreco e João de Barro; Jardim Copacabana e Jardim Eliza II.

Parágrafo único - Aos imóveis localizados nos loteamentos descritos no "caput" deste Artigo o reajuste do valor venial será de até 121% (cento e vinte e um por cento).

Artigo 3º - Excluem-se também do reajuste de que trata o Artigo 1º deste Decreto os imóveis localizados nos loteamentos Profiurb I e II; Jardim Das Flores; Jardim São Paulo, entre a estrada velha de Guarapuava e a Rua Ali Osman; Parque Morumbi I e II; Jardim Paraná; Vila Shalom; Três Lagoas; Vila Adriana; Vila Borges; Novo Mundo; Loteamento Vit e Parque Três Fronteiras.

Parágrafo único - Aos imóveis localizados nos loteamentos descritos no "caput" deste Artigo o reajuste do valor venial será de até 91% (noventa e um por cento).

Artigo 4º - A Tabela de Valores Veniais das edificações urbanas para fins de lançamento do Imposto Predial para o exercício de 1985 fica reavaliado e passa a vigorar conforme o quadro integrante do presente Decreto.

Artigo 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 17 de dezembro de 1984.

MADIS VITÓRIO BENVENUTTI
Prefeito Municipal

DECRETO nº 4.910

DATA: 17 de Dezembro de 1984

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, com base no inciso XI do Artigo 75 da Lei Complementar nº 02 de 18 de junho de 1973 (Lei Orgânica dos Municípios) e tendo em vista a autorização contida no artigo 6º da Lei Municipal nº 1.209 de 17 de dezembro de 1984,

DECRETA

Artigo 1º - Para fins de atendimento ao princípio da capacidade econômica do contribuinte, o valor da Taxa de Iluminação Pública, relativamente a imóveis ligados diretamente à rede de distribuição de energia elétrica, deverá ser calculado com observância dos percentuais de desconto constantes da tabela abaixo, incidentes sobre a Unidade de Valor para Custeio - UVC a que se referem os artigos 4º e 5º da Lei Municipal nº 1.209 de 17 de dezembro de 1984.

FAIXA DE CONSUMO MENSAL (EM KWH) DO CONTRIBUINTE		PERCENTUAIS DE DESCONTO SOBRE A UVC			
		1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM
00	30	97,87	97,17	96,29	95,40
31	50	97,02	96,03	94,81	93,56
51	70	93,60	91,49	88,85	86,17
71	90	91,47	88,65	85,14	81,57
91	120	86,15	84,23	79,34	74,39
121	200	85,24	80,37	74,29	68,18
201	350	83,79	78,44	71,75	64,97
351	600	80,38	73,90	65,81	57,60
601	1000	78,67	71,63	62,84	53,92

FAIXA DE CONSUMO MENSAL (EM KWH) DO CONTRIBUINTE		PERCENTUAIS DE DESCONTO SOBRE A UVC			
		1º TRIM	2º TRIM	3º TRIM	4º TRIM
ACIMA	1000	76,96	69,35	59,86	50,22
C.501	600	70,57	60,85	48,71	36,41
C.601	1000	68,01	57,45	44,26	30,88
C.1001	1500	65,43	54,03	39,78	25,32
C ACIMA	1500	53,92	38,71	19,71	0
I.1001	2000	65,43	54,03	39,78	25,32
I.ACIMA	2000	53,92	38,71	19,71	0

Artigo - Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 17 de dezembro de 1984.

MADIS VITÓRIO BENVENUTTI
Prefeito Municipal

LEI Nº 1.209

DATA: 17 de Dezembro de 1984

SUMULA: ESTABELECE NORMAS SOBRE A TAXA DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA E DAS OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

A Câmara Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte LEI:

Artigo 1º - A Taxa de Iluminação Pública, destinada a atender as despesas de consumo de energia elétrica, operação, manutenção e melhoramento dos serviços de iluminação pública, prestados pelo Município, prevista nos artigos 68, 69, 70 e 71 da Lei Municipal nº 809 de 23 de dezembro de 1974 (Código Tributário Municipal) e alterada pela Lei Municipal nº 1.062 de 29 de agosto de 1980, terá sua forma de cobrança alterada, na forma do disposto nesta Lei.

Artigo 2º - A Taxa de Iluminação Pública tem como fato gerador a utilização efetiva ou potencial dos serviços mencionados no artigo 1º, prestados aos contribuintes ou postos à sua disposição, em vias ou logradouros públicos.

Artigo 3º - A Taxa de Iluminação Pública será devida pelos proprietários, titulares de domínio útil ou ocupantes de imóveis urbanos, beneficiados ou que venham a se beneficiar, diretamente, com o serviço de iluminação pública.

Parágrafo único - Ficam excluídos da cobrança da Taxa de Iluminação Pública os consumidores rurais e os órgãos públicos municipais.

Artigo 4º - A base de cálculo do tributo será a Unidade de Valor para Custeio - UVC, importância estabelecida como referencial para rateio entre os contribuintes das despesas mencionadas no artigo 1º desta Lei.

Artigo 5º - Para o exercício financeiro de 1985, a Unidade de Valor para Custeio - UVC será de Cr\$ 18.110 (dezoito mil, cento e dez cruzeiros).

Artigo 6º - Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a, mediante Decreto estabelecer percentuais de desconto sobre a Unidade de Valor para Custeio - UVC, a fim de atender ao princípio da capacidade econômica do contribuinte.

Artigo 7º - A arrecadação da Taxa de Iluminação Pública sobre os imóveis ligados diretamente à rede de distribuição de energia elétrica será feita pela Companhia Paranaense de Energia Elétrica - COPEL, através de parcelas mensais.

Parágrafo 1º - Para fins de cumprimento ao disposto neste artigo, fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a firmar Convênio com a Companhia Paranaense de Energia - COPEL, transferindo-lhe os encargos de arrecadação e controle da Taxa de Iluminação Pública, bem como os serviços de manutenção do sistema de iluminação pública nas localidades atendidas por aquela concessionária.

Parágrafo 2º - O produto da arrecadação mensal, efetuada pela Companhia Paranaense de Energia - COPEL, será por ela contabilizado em conta própria, ficando a referida Empresa desde logo autorizada a utilizar os montantes arrecadados na liquidação total ou parcial das contas de fornecimento de energia elétrica e custos de manutenção, expansão e melhoramentos do sistema de iluminação pública.

Parágrafo 3º - O Convênio de que trata este artigo será firmado sob condição de que os serviços de arrecadação e controle da Taxa sejam desempenhados pela COPEL, sem ônus para o Município.

Artigo 8º - A arrecadação da Taxa de Iluminação Pública em relação aos imóveis não ligados à rede de distribuição de energia será feita diretamente pela Prefeitura Municipal, juntamente com o Imposto Predial e Territorial Urbano, na forma disposta no Código Tributário Municipal.

Artigo 9º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas a Lei nº 1.062 de 29 de agosto de 1980 e os artigos 68, 69, 70 e 71 da Lei nº 809 de 23 de dezembro de 1974.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 17 de dezembro de 1984.

MADIS VITÓRIO BENVENUTTI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
QUADRO ANEXO AO DECRETO nº 4.912
TABELA DE VALORES DAS EDIFICAÇÕES

ESTRUTURA	MISTA																MADEIRA				ALVENARIA				CONCRETO				METÁLICA			
	CATEGORIA																CATEGORIA				CATEGORIA				CATEGORIA				CATEGORIA			
	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP	BAIXO	NORMAL	ALTO	ESP								
CASA	10.000	25.000	36.000	42.000	9.000	15.000	30.000	48.000	21.000	30.000	69.000	84.000	48.000	60.000	81.000	90.000								
APARTAMENTO	9.000	22.500	36.000	42.000	8.000	12.500	30.000	48.000	18.500	27.000	60.000	75.000	45.000	54.000	75.000								
SALA	7.000	19.000	36.000	42.000	6.500	11.000	30.000	48.000	16.500	23.500	54.000	69.000	42.000	48.000	69.000	81.000								
LOJA	7.500	20.000	36.000	42.000	7.000	12.000	30.000	48.000	18.000	25.000	54.000	69.000	42.000	48.000	69.000	81.000								
LOJA Q/REDO	8.000	21.000	42.000	48.000	7.500	11.500	36.000	54.000	19.500	27.500	66.000	81.000	45.000	54.000	72.000	81.000	45.000	63.000	72.000	87.000								
BALÃO	6.500	18.500	36.000	42.000	6.000	10.500	30.000	48.000	16.000	23.000	54.000	69.000	42.000	48.000	69.000	81.000	39.000	54.000	63.000	75.000								
BALÃO	5.600	15.000	30.000	36.000	5.000	10.000	24.000	30.000	14.000	21.000	54.000	66.000	36.000	45.000	54.000	69.000	36.000	48.000	57.000	69.000								
TELHEIRO	4.400	12.000	24.000	30.000	4.000	8.000	8.000	18.000								
BARRACO								



MADIS VITÓRIO BENVENUTTI
Prefeito Municipal

Suplente de deputado denuncia "campanha desleal" de Tolentino

O ex-secretário municipal de Cultura e suplente de deputado Caetano Bernardini (PMDB-Cascavel) denunciou em telegrama enviado segunda-feira ao governador José Richa a "campanha desleal" que estaria sendo movida pelo prefeito Fidelcino Tolentino contra o governo do Estado, "quando nega matrícula às crianças cascavelenses sob o pretexto de que não dispõe de verbas e que a responsabilidade é do Estado".

"Desejo trazer-lhe minha solidariedade como cidadão, como membro do partido e como suplente de deputado", afirma Bernardini na mensagem a Richa, para salientar em seguida que o posicionamento do prefeito de Cascavel "fere os

princípios partidários" e constitui "fato que está alvoroçando a comunidade contra a pessoa do governador, o que é um meio sórdido de fazer política".

A atitude de Tolentino visaria pressionar o governador, estando configurada, segundo Bernardini, "a deselegância e a deslealdade partidária, já que se trata de um problema de ordem administrativa cuja solução é de inteira responsabilidade do prefeito. É para isso que o elegemos, e não para eximir-se do seu dever dessa forma tão condenável".

A divulgação do telex explodiu em Cascavel como uma bomba. É a mais séria crise entre áreas do PMDB cada vez mais afastadas de Tolentino e o Executivo Municipal.

Asfalto vai interligar Cafelândia e N. Aurora

As obras de pavimentação da estrada Cafelândia-Nova Aurora deverão ter início a curto prazo, de acordo com informação que o prefeito Agenor Pasquali (PMDB-Cafelândia) recebeu da Secretaria dos Transportes do Estado.

"Esta é uma obra na qual nosso Município tem especial interesse, pois não apenas será estabelecida ligação direta entre duas cidades, mas um número expressivo de agricultores também será beneficiado", observou Pasquali.

A empreiteira que executará a obra — com extensão de 15 quilômetros já foi contratada.

O prefeito de Cafelândia acrescentou que encontra-se em fase de elaboração o projeto de pavimentação da estrada Tupassí-Cafelândia: "É outra ligação importante para nossa comunidade".

Uma terceira obra que Pasquali qualifica de importante é a construção da ponte sobre o Rio Verde, na divisa entre Cafelândia

e Tupassí, que será realizada pelo DER. O antigo e precário pontilhão dará lugar a uma ponte em alvenaria (18 metros de extensão) e servirá para duas comunidades rurais.



Pasquali: agricultores serão beneficiados

Guaraniaçu realizará mutirão comunitário

O Município de Guaraniaçu vai realizar, já a partir dos primeiros meses de 85, mutirões comunitários para a reconstrução e reforma de escolas rurais.

Ao anunciar a medida, o prefeito Blamir Francisco Bortoli disse que a medida objetiva, "além da evidente melhoria dos estabelecimentos, estimular e conscientizar a população guaraniaçuense para o trabalho comunitário".

Para delinear este programa estiveram em Guaraniaçu recentemente representantes da Secretaria de Estado para Assuntos Comunitários, oportunidade em que segundo o prefeito, "foram trocadas idéias e experiências com referência a mutirões".

Levantamento recente efetuado pela Secretaria Municipal de Educação constatou que, dentre as 110 escolas municipais situadas no interior do Município, 29 encontram-se em precárias condições e necessitam ser reconstruídas. Outras 20 precisam de reformas.

"Por isso decidimos estabelecer o mutirão comunitário. Com o apoio dos nossos munícipes, teremos condições de desenvolver esse projeto e colocar em boas condições essas escolas", salientou Bortoli.

Mastro reunido

No próximo dia 6 de janeiro, às 14 horas, haverá nova reunião do Movimento dos Agricultores Sem Terra (Mastro), de Santa Terezinha de Itaipu. A reunião terá como local a Igreja Mariz e dela deverão fazer parte inúmeros agricultores sem terra da região Oeste, bem como autoridades do porão do secretário, Nelson Friedrich, do Interior, e o bispo Dom Olívio Aurelio Fazza.

"Esse movimento começou muito tímido em Santa Terezinha", comenta o seu coordenador Ivó Hanauer, "mas hoje existem centenas de agricultores insatisfeitos, número que pode aumentar sensivelmente nos próximos dias".

É hora de agradecermos por mais um ano que passa. É hora de elevarmos nossas preces pedindo proteção para o ano que se avizinha e que sejamos merecedores da bênção divina.



REBOMEL

Retificadora de Motores e Renovadora de Bombas Injetoras

Reparações e Peças para Bombas e Bicos Injetores BOSCH e outros.

Av. 24 de Outubro, Esquina com Rua Argentina, Fone: 64-1443 Medianeira - Paraná

Que o exame retrospectivo do ano que passou comprove o mais positivo dos saldos. Que as previsões e desejos otimistas sejam realidade no ano que começa.

Hospital Nossa Senhora de Medianeira



R. Argentina, 1107 Medianeira-Pr

Fones: 64-1144 e 64-1497

Dr. Eduardo Uskokovich

Dr. Jordam Diaz Estrada

Dr. Vitor Hogo Dal Negro

Dr. Luiz Sérgio L. de Medeiros



MAQUINAS AGRICOLAS SEMENTES DEFENSIVOS E FERTILIZANTES

Casa Norishi

A todos os clientes que nos prestigiaram no ano que passou e aos amigos que sempre estiveram ao nosso lado, um Ano Novo com muita paz, saúde e felicidade. Esperamos que em 85 possamos multiplicar nossas forças para conseguir os nossos reais objetivos.

Matriz — Assis Chateaubriand
Filiais — São José — Mun. de Santa Helena e em Medianeira
Av. 24 de outubro, 2719
fones (0452) 64-1395 e 64-1461

Vende-se Relojoaria

Vende-se uma relojoaria com ou sem stock por motivo de mudança. Ótima instalação e situada no centro da cidade. Tratar na relojoaria Nossa Senhora Medianeira. Av. Brasília, 1043 ou pelo fone (0452) 64-2962. Falar com Nelson Maroni



Que 1985 seja o ano da reconquista de nossos direitos civicos, sociais e econômicos. Que seja a travessia para a eleição de um presidente legitimado pelo voto direto.

Partido Democrático

Trabalhista

PDT Medianeira

Lotário Muller presidente

DECRETO Nº 5.204

DATA: 14 de dezembro de 1984.

O Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais e de conformidade com o Artigo 208 da Lei 805 de 24 de dezembro de 1974 (Código Tributário Municipal), alterado pelos Artigos 19 e 20 da Lei nº 871 de 24 de dezembro de 1975.

RESOLVE

Artigo 1º - Fica, para os efeitos das leis Municipais nº 805 de 24 de dezembro de 1974 e nº 871 de 24 de dezembro de 1975, em vigor a Unidade Padrão de Capital do Plano Nacional de Habitação, despesadas as frações de R\$ 1.000 (Um mil cruzeiro), o valor de UPT - Unidade Fiscal de Foz do Iguaçu para o exercício de 1985.

Artigo 2º - Fica revogado o Decreto nº 4.547 de 14 de novembro de 1983.

Gabinete do Prefeito Municipal de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, em 14 de dezembro de 1984.

LUIS VITORIO HOGO DAL NEGRO
Prefeito Municipal





Foto: Chitão

As seis classificadas no concurso "Garota Carinho"

Em primeira mão

Final de ano. Tempo de agradecimentos e descanso. De minha parte, agradeço a todos os colaboradores e as empresas que veicularam seus anúncios em minha coluna, dando assim um colorido todo especial. Agradecimentos especiais ao Manú e a Maeli, dois colaboradores de primeira.

Aniversários de gente importante neste final de ano. Gilberto Mezomo (23/12), Sérgio Levy (26/12), Cleide Benvenuti (29/12), Saldon Poletto (31/12), Ronaldo Brofmann (31/12). Muitos vão emendar o réveillon com a festa de aniversário. Felicidades a todos.

As eliminatórias do dia 21 classificaram seis belíssimas garotas para o concurso "Garota Carinho", promoção da revista "Carinho", Promofoz, Secretaria de Turismo e Hotel Salvati. As seis classificadas são: Mônica Alves Ribeiro, Sonny Cuenca, Eliane Grappégia, Betânia Mascarello, Jaciara Toloti Silveira e Elizabete Aparecida Cardoso. A segunda eliminatória será na Disco Salvati, no próximo dia 4 de janeiro.

A finalíssima do concurso "Garota Carinho" será no dia 2 de fevereiro no Foz do Iguaçu Country Club e a primeira colocada será capa da revista "Carinho". As inscrições poderão ser feitas até o dia 17 de janeiro no Ed. Metrópole sala 313. — 3º andar.

Ao que tudo indica, o início do ano será muito movimentado em Santa Terezinha de Itaipu. A praia artificial, já em fase de conclusão, será movimentadíssima e na Câmara o pessoal já começa a se preparar para disputar a presidência da Casa.

Nosso amigo Paquito Serrano avisa que o Restaurante Abaeté estará funcionando normalmente nas festas de final de ano.

Lúcia Pacetti e família preparando-se para as merecidas férias em São Paulo.

Na última quarta-feira viajaram para a Espanha, Rafael e Lily Fábio. Foram visitar familiares nas festas de Natal e fim de ano.

Colação de Grau da turma de Direito da Universidade Católica do Paraná no dia 9 de janeiro de 1985, no auditório da própria Universidade. Entre os formandos, Juárez Ayres de Aguirre Filho, que deverá exercer a profissão em Foz do Iguaçu.

Francisco/Sônia Serrano foram convidados pelo dr. Otávio Dione para passar as festas de final do ano em sua residência em Francisco Beltrão.

Pelos lados da Prefeitura Municipal muitos aniversários neste final de ano. Dia 26, Luiz Afonso Ost, Chefe da Divisão de Serviços Gerais. Dia 27, Emanuel Gomes de Oliveira, diretor do Departamento de Planejamento Urbano. Dia 28, Eunir Terezinha Piasson, Diretora do Departamento Financeiro.

Destaque especial para a aniversariante do dia 29. É a senhora Cleide S. Benvenuti, esposa do Prefeito Wádis Benvenuti, portanto, a primeira dama do Município.

TREVÃO

Bailes nas quartas, sextas, sábados e domingos

Maior salão de Molas do Paraná

Show's todas as sextas-feiras



Ana Luiza Comasetto, candidata da cidade de Cascavel no concurso "Garota Carinho"



Ademiro Bruneich, um dos diretores da Loja das Fábricas, recentemente aberta ao público de Foz do Iguaçu



O Diretor do DPRM — Departamento Rodoviário Municipal, Victório Basso, comemorou no dia 15, com grande churrasco, Confraternização de Natal, os sete meses de trabalho do Departamento, sem um único acidente.

A feliz marca se reveste de um vulto maior, tendo em vista o uso intenso de maquinário existente, que agora está sendo substituído, e ao aumento substancial do número de horas trabalhadas. Victório e seus funcionários não pretendem deixar a "bola cair", assim se preparando agora para chegar à marca dos 12 meses.

As últimas

Natal... Natal... Excessos à parte, a maior festa da cristandade foi comemorada com muitos presentes e muitas "boas intenções". Alegrias para uns, e tristezas para outros. Fica o registro de nossos votos de que as "boas intenções" se concretizem.

Presente de natal para os idosos: Foi sancionada pelo Prefeito Wádis Benvenuti a Lei que concede o passe gratuito para as pessoas com mais de 65 anos de idade, nos ônibus urbanos.

Na última sexta-feira o Prefeito Wádis Benvenuti recebeu altos funcionários e políticos para um fino jantar em sua residência. Clima descontraído e troca de votos de felicidades.

Na Câmara Municipal, o vereador Severino Sacomori distribuiu peru e champagne para os funcionários. O vereador Sérgio Loçato, por sua vez, ajudou a garantir a ceia de natal, distribuindo vários dourados aos servidores da Câmara.

O comércio ambulante passará a ter nova regulamentação a partir de 1º de janeiro. Lei nesse sentido já foi sancionada pelo Prefeito Municipal.

Está confirmado. O Oeste Paraná Clube irá lançar a partir de 1º de janeiro um novo lote de ações patrimoniais do Clube, ampliando dessa forma, o seu Quadro Social.

E para o dia 12 de janeiro ficou marcada a realização de mais um grandioso Baile do Chopp no Oeste Paraná Clube, abrindo a temporada de 1985.

Está sendo muito boa a frequência nas piscinas do Oeste Paraná Clube neste final de ano. Elogios ao bom senso da equipe diretora do Clube. Os exames de saúde feitos por outros clubes reconhecidos, são aceitos para frequência às piscinas. Afinal, médico é médico em qualquer agremiação que se preze.

Cláudio José da Matta, ex-comandante da Capitania dos Portos mandando cartões de natal para os amigos de Foz do Iguaçu. Anexo, o cartão com seu novo endereço. É a amizade que não deixa esquecer...

Comandante Menescal já de malas prontas. Assume o Comando do Batalhão em 21 do mês de janeiro o Cel. Horário Neves Neto. Tristezas pela partida de um grande amigo, e alegria pela chegada de outro oficial de escôl.

Uma boa notícia: a agência filatélica que a comunidade pleiteava para Foz do Iguaçu está, finalmente, liberada. Será aqui mesmo a sua sede, conforme consta de comunicado feito pelo Diretor Regional dos Correios, no Paraná, Sr. André Luiz dos Santos.

RESTAURANTE ABAÉTÉ

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapá
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o objetivo de satisfazer seu apurado paladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela

Fone: 74-3084 Foz do Iguaçu-PR.

TELEBIP —
Com. e
Repres. Ltda.

Venda e assistência técnica de Central KS, porteiro eletrônico, interfone, Babá eletrônica, PBX, PABX, central de portaria, Bloqueador DDD e DDI

R. Quintino Bocaiuva, 565
1º andar, sala 7
Fone 72-1242
Foz do Iguaçu-Pr.

Centro de
Alta
Costura

Erika Vaccari
Confecções em
geral, festas
casamentos, debut. e
1º comunhão etc.
Av. Brasil, 422
1º andar - sala 4
Foz do Iguaçu
Fone: 74-1283-

Cabeleireiros
Marly



Unisex - Ambiente com ar condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

Giro pela região

●●●

Mário Jorge Moura veio passar os festejos de final de ano com seus pais em Medianeira. Ele estuda na Capital e em breve vai se formar.

●●●

Esperando a cegonha a Sra. Delinde Brandenburg, esposa de Waldemar Brandenburg. O casal está muito feliz e pode pintar gêmeos.

●●●

Ivo Bortolazzi e esposa foram passar o Natal em Ponte Serrada/SC e devem voltar no início de janeiro.

●●●

Casamento na alta sociedade medianeirense no próximo dia 3 de janeiro: Ademir Silveira de Avila vai desposar Maria Goretti Rosso.

●●●

Birajá Basqueira, funcionário da OI-sen em Medianeira, aniversariou dia 27 último e convidou os amigos para uma churrascada no Country Club.

●●●

Maria Della Pasqua, a última filha solteira de José Della Pasqua casou-se no último 27. O felizado é o jovem Celso Fioreze, empresário medianeirense. A lua de mel deverá ser mesmo em Bariloche.

●●●

Nosso amigo Wilson, diretor de marketin da Sudcoop, conseguiu férias e vai curtir uma boa nas praias do litoral catarinense. Em companhia da família.

●●●

Maikol Zornita completou aniversário e recebeu os amigos para uma festa. Seu avô, Inácio Donnel, ficou muito feliz com a saúde e graça do netinho.

●●●

E o prefeito Ivo Antonio da Rolt também resolveu tirar férias. Foi para o Rio Grande do Sul rever parentes e amigos e levar as boas novas.

●●●

Formou-se nesse fim de ano, em engenharia eletrônica o Jovem Dimas Ramalho, ele é filho de Derly Ramalho e Olga Ramalho, residentes em São Paulo.

●●●

Moreira, locutor da Rádio Matelândia também está curtindo merecidas férias em Passo Fundo.

●●●

Luiz Carlos Massaneiro, gerente da Caixa Econômica Federal de Medianeira está se despedindo. Ele pediu transferência para Foz do Iguaçu. Segundo seus amigos mais íntimos ele vai se casar e sua noiva quer morar no Turiscap.

●●●

O ex-vereador e empresário Hidelbrando Antonio está sendo cogitado para ser o sucessor do prefeito de Medianeira.



Miriam Massae Ishikawa e Lilian Tome, duas gêmeas que completaram aniversário no dia 23 último



Maria de Lourdes Da Rolt em companhia de sua filha Cleuri Angéla, que completou 15 anos



Luiz Aguiar Oliveira, Hugo Leopoldo Heizemann e Aldo Camargo Mello: três pessoas importantes ligadas ao setor cooperativista de Medianeira



Casamento de Arlindo Silva e Neri Gitimaya. Na foto eles aparecem em companhia dos padrinhos e colegas

Tenha um verão leve e colorido frequentando a



GINÁSTICO

Instituto de Aperfeiçoamento Físico e Estético

- Oferece a você cursos de natação infantil e adultos
- Aulas especiais para bebês
- Fisicultura para ambos os sexos, nos horários da manhã, tarde e noite
- Ginástica masculina e feminina pela manhã, tarde e noite.
- Ambiente privado e acolhedor

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334 Fone 73-4132

DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

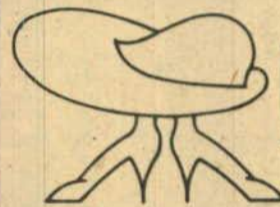
RUA RIO BRANCO, 577 - FONE 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu - Paraná



Luci Modas

PRODUTOS DE QUALIDADE

O bem vestir da cabeça aos pés

Av. JK., 456 - Foz do Iguaçu

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



BINGO
DON JOSÉ

SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias - Placas - Tampas - Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 - Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 - Foz do Iguaçu - Paraná

ONDE VOCÊ
ESTIVER EXIJA



CAFÉ Presidente

FILIAL EM MARINGÁ
IMPORTANTE COMO VOCÊ...

BR 277 Km 536 - Parque Presidente - Fone: 73-5724
Foz do Iguaçu - Paraná



AVIAMENTOS EM GERAL
MODA FEMEA

LANGERIE
CINTOS
COLARES
BRINCOS

Av. JK 478 - Fone: 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.



Dirceu dos Santos



Pedro Rodrigues



Gildo Vieira

Preso um dos que assaltaram o Casarão e Artesanato Três Fronteiras Eles deceparam a orelha de um comparsa

Um dos três assaltantes que andaram aterrorizando a cidade nos últimos tempos já caiu nas malhas da polícia. Trata-se do marginal Dirceu dos Santos, que foi preso em companhia de Gildo Vieira e Pedro Rodrigues de Freitas, estes dois de menor periculosidade uma vez que permitiram o produto de um roubo fosse repartido em sua residência.

A prisão desses três elementos levou a polícia a identificar outros dois perigosos assaltantes que faziam parte do bando e são responsáveis por inúmeros assaltos à mão armada e até mesmo assassinatos.

De acordo com informações da polícia, Dirceu dos Santos em

companhia desses dois marginais (Benedito Guimarães e Silvio de Tal) praticaram o assalto ao Artesanato Três Fronteiras, de onde levaram cerca de 12 milhões de cruzeiros depois de amarrarem funcionários e diretores da empresa. Esse assalto, segundo Pedro de Freitas, foi planejado por Guimarães e "a grana foi dividida na minha casa porque a mulher do Guimarães está grávida e não pode levar susto".

A esse trio é atribuído também o assalto ao "Casarão", de onde levaram um anel, um relógio de ouro e certa importância em dinheiro. O proprietário do estabelecimento, José Batista Moreira, reagiu ao assalto e acabou le-

vando um tiro no pescoço mas já se encontra fora de perigo.

Dirceu, Guimarães e Silvio, segundo informações obtidas na 6ª SDP, são responsáveis também por dois assassinatos com requintes de selvageria. O primeiro aconteceu no dia 6 de novembro deste ano, vitimando Roni da Silva Santos, que foi morto com dois tiros e três facadas, sendo seu corpo jogado no esgoto. O outro assassinato foi o de Elizeu da Silva, morto na madrugada do dia 13 de dezembro com 4 tiros e sete facadas. Esse crime foi "acerto de contas" e Elizeu teve a sua orelha direita decepada.



Fábrica de Biscoitos NINFA Ltda.

Que o ano de 1985 seja pródigo em esperanças e sonhos realizados. São nossos votos aos clientes e amigos, que conosco caminharam os 365 dias de 1984.

Fábrica de Biscoitos Ninfa

BR 211 - KM. 672
FONE (0452) 64-1457 - Cx. P. 1406

85.870 - MEDIANEIRA
PARANÁ

Mais um ano que termina nos dá a consciência de que nossa existência tem sido justa. Que a justiça, o amor e a humildade que caracterizou nosso convívio estejam também presentes durante o ano que se avizinha. Ao povo de Missal que nos prestigiou durante o ano de 1984 desejamos que todos os seus sonhos sejam realizados durante o Novo Ano que se aproxima.

Câmara Municipal de Vereadores de Missal

João de Pieri
Presidente

Tentou matar o amante a golpes de machado

Por motivos até agora não totalmente esclarecidos, Tânia de Tal tentou matar seu amasio Ivo Krieger a golpes de machado e depois incendiou a casa em que ambos residiam.

O fato ocorreu na localidade de Entre Rios - Município de Marechal Cândido Rondon - há duas semanas. Ivo e Tânia viviam juntos há quatro meses e se davam relativamente bem. Certa noite, Ivo foi dormir mais cedo, pois encontrava-se bastante cansado. Já estava na cama há uns 20 minutos, quase cochilando, quando percebeu que alguém entrara no recinto. No exato instante em que abria os olhos, viu a amasia empunhando um enorme machado. Levantou o braço num gesto de defesa, mas mal conseguiu suavizar o golpe que o atingiu na testa.

Apavorado, pulou da cama, mas mesmo assim não escapou incólume da fúria de Tânia, que ainda lhe desferiu machadadas nos braços, abdômem e pernas.

Muito ferido, Ivo correu até um ponto de táxi, onde solicitou ajuda. Enquanto isso, Tânia ateara fogo na casa e fugia levando consigo o relógio, roupas e dinheiro do amante.

Ivo foi medicado e está se recuperando do atentado. Continua morando no que restou de sua casa, enquanto a Polícia ainda procura Tânia.

Comece um novo tempo

Adventure Wear
FILA

A roupa esportiva de 1985
no MUNDOS DOS ESPORTES



COMÉRCIO DE MATERIAL ESPORTIVO

O MUNDO DOS ESPORTES LTDA.

Rebouças, 748 - Foz



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de motores a diesel.
Reposição de peças e componentes de todos os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

Confie em quem entende

Retífica de Motores
Medianeira



Retífica de Motores Diesel, Gasolina e Álcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195
Medianeira - Paraná.

Ao término de 1984 e no limiar de de 1985, a todos que nos deram apoio, colaboração e prestígio, desejamos sinceramente, um FELIZ ANO NOVO



Auto Elétrica Nach Ltda.
PEÇAS E ACESSÓRIOS P/CARROS
COM OFICINA ESPECIALIZADA

Peças e acessórios p/ carros com oficina especializada Av. 24 de outubro, s/n -

(0452) 64-2417 Medianeira - Paraná

Assassinato: Polícia conclui inquérito e aponta três implicados

Um dos mais rumorosos casos policiais que agitou Marechal Cândido Rondon — a morte da jovem Lori Bundchen — chega ao seu desfecho: concluindo o volumoso inquérito instaurado em junho do ano passado, o delegado Ruderico Rodrigues Serra apontou como responsáveis pelo assassinato o próprio irmão da vítima, Valdemar Bruckmann, seu cunhado Herton João Becker e Armindo Schuck.

Os três são acusados de terem espancado cruelmente a vítima, provocando-lhe ferimentos que a levaram à morte. Por isso, o delegado acaba de pedir a prisão preventiva do trio.

O crime ocorreu no dia 17 de junho de 1983 no distrito de rondonense de Iguaporã. 23 anos, grávida de sete meses, Lori foi violentamente espancada em sua própria residência. Vizinhos encontraram-na já em estado de coma e a internaram no Hospital Marechal Rondon, onde ela veio a falecer no dia seguinte. Os médicos conseguiram salvar o bebê, que hoje vive em companhia do pai, Erno Bundchen.

Testemunhas ouvidas durante a fase do inquérito levaram o titular de DP de Marechal Cândido Rondon a apontar Valdemar como o principal implicado na morte da irmã, em conluio com Herton Becker e Armindo Schuck. Os próprios pais de Valdemar, ouvidos pela autoridade policial, acusaram-no do crime. Ele teria agido por ciúme, já que Lori rece-

bia maior atenção de seus pais. Valdemar era considerado uma espécie de "ovelha negra" da família.

Os autos do inquérito foram encaminhados à Justiça, que deverá se pronunciar sobre o caso e acatar ou não o pedido de prisão preventiva formulado pelo delegado contra os três indiciados.



Lori foi espancada até a morte

Policiais federais atiram em agricultor e por pouco o equívoco não se transforma em tragédia

Mais de 120 agricultores de Medianeira e São Miguel do Iguaçu, estiveram reunidos na Capela Bom Jesus, localizada no primeiro município. O motivo da reunião foi uma rajada de tiros desfechada por policiais federais contra o agricultor Albino Valiatti. Na reunião estiveram presentes além dos agricultores, os delegados Pain e Marco Aurélio Pereira, da Polícia e Receita Federal, respectivamente, o prefeito de Medianeira, Ivo Da Rolt, Darci Apio e Miguel Sávio, presidentes dos Sindicatos de Trabalhadores Rurais de Medianeira e São Miguel do Iguaçu.

A reunião transcorreu num clima de tensão. Enquanto o delegado Pain buscava explicar as atribuições e métodos da repartição policial, os agricultores questionavam o motivo da violência cometida contra Valiatti. Várias vezes Pain, apresentou as desculpas do órgão pelo ocorrido, mas mesmo assim não conseguiu aplacar a ira dos agricultores.

Tudo começou quando no dia 22, o agricultor Albino Valiatti estava trafegando com sua Brasília bege, pela Br 277 e foi abordado por umas pessoas que iam num Fusca. Valiatti viajava de São Miguel para sua chácara em Medianeira. Os três elementos que viajavam no Fusca, mandaram que ele parasse e disseram ser da Polícia Federal. Valiatti pensou que era um assalto e pisou no acelerador, entrando numa estrada vicinal. As pessoas que estavam no fusca não perderam tempo e foram atrás dando vários tiros.

Por pouco o infeliz equívoco não se transformou numa tragédia. Segundo Valiatti um dos projéteis disparados atingiu o carro, "Felizmente fui mais veloz e consegui entrar em casa", declarou ele depois.

Segundo a Polícia Federal, os agentes estavam atrás de uma Brasília com as mesmas caracte-

rísticas que a do agricultor. Pediram para ele parar e este se apavorou, pegou uma estrada vicinal e disparou com seu carro. Diante destes indícios os agentes julgaram que o carro fosse roubado e o motorista o "cabriteiro".

O caso mobilizou toda a comunidade de Medianeira e os agricultores organizaram a reunião para que fossem dadas as explicações necessárias. O delegado Pain, disse na reunião que há dois anos está em Foz do Iguaçu e foi a primeira vez que aconteceu coisa desse tipo, mas tiros com bandidos ocorriam quase todos os dias. Já Valiatti, afirmou ter pensado que fosse um assalto pela maneira como foi feita a abordagem. O delegado pediu então que numa próxima vez fosse pedida a identificação aos policiais e não corresse como fez o Valiatti.

— Mas não dá para falar, doutor. Antes eles colocam a arma na cara da gente — disse um agricultor. — Quando os policiais têm ordem de atirar? — perguntou outro colono.

— Quando há reação diante da ordem de prisão — respondeu o delegado.

— Mas eu não reagi, nem eles se identificaram — disse Valiatti.

— Eles agiram muito mal, reconheço. E só para a informação de vocês eu não vim aqui defender ninguém.

— Eles queriam me matar afirmou Valiatti.

— Porque vocês não vão lá para a ponte controlar os carros roubados? Perguntou um dos colonos.

— Mas lá na ponte eles passam com documentos falsificados. Até recibo de TRU já estão fazendo, disse ainda o delegado.

Por mais que a reunião não esclarecesse muita coisa, foi valiosíssima. E os próprios colonos reconhecem. Afinal esta foi uma das poucas vezes, ou talvez a primeira, aqui na região, em que a Polícia Federal foi até o povo para dialogar. Valeu a pena pela mu-

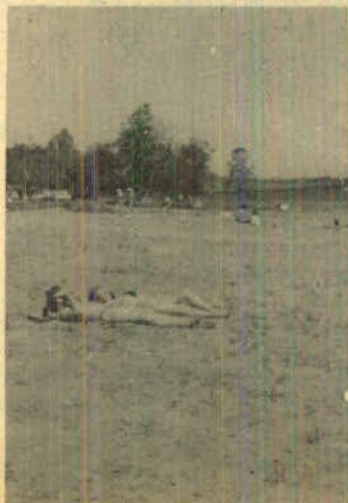
dança. Pelo menos este saldo positivo é possível tirar do susto que passou Albino Valiatti.

11 mortes no lago

Até agora, nada menos do que onze pessoas morreram afogadas no trecho do lago de Itaipu situado entre Porto Mendes (M.C.Rondon) e Santa Helena, um índice que já deveria ter levado as autoridades a implantar medidas de segurança e de orientação aos banhistas, a fim de que este verão não seja marcado por novas tragédias.

O último caso de afogamento registrou-se dia 16, na praia de Porto Mendes, quando morreu o jovem João Batista Francisco Rodrigues, de 21 anos, e que residia em Toledo.

Ele fora à praia com alguns amigos e morreu afogado perto da ilha artificial de Porto Mendes. Dezenas de banhistas viram o jovem subir à tona três vezes, gritando socorro, mas nada puderam fazer. Seu corpo foi resgatado por volta das 11h.



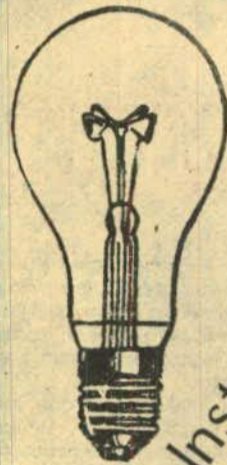
Praia de Porto Mendes

Nos próximos 365 dias que estão chegando, queremos desejar que todos os nossos amigos e clientes tenham muita saúde, alegrias e felizes realizações durante todo o ano.

Herbioeste Herbicidas Ltda

Comércio e representações

Matriz — Toledo
Filial: Av. Juscelino Kubitschek de Oliveira,
12229 (0452) 62-1386 e 62-1547
Matelândia-Pr.



Instaladora

Fechem-se as cortinas de mais uma temporada. Na espera de 1985 há um desejo de harmonia. No adeus a 1984, uma carga de saudades. Feliz Ano Novo!

BRATTEL

Rebobinamento e Reforma de Motores Elétricos, Instalações Elétrica Industriais e Residenciais (urbanas e rurais)

Av. Brasília, nº 1543, Fone 64-2099 e 64-2657
Medianeira-Pr.

Agradecemos a preferência de nossos amigos e clientes. Desejamos a toda população de Medianeira um Ano Novo repleto de paz e harmonia, condições indispensáveis para a tranquila convivência entre os homens.



Casa Piran

Av. Brasília, 1601 Medianeira-Pr.

Comprar artigos de caça, pesca, ferragens agrícolas na Casa Piran de Medianeira é mais que um negócio, é uma questão de inteligência!

CONJUNTO LIBRA II
Inscrições de novos candidatos
A COHAFRONTIERA comunica que foram liberadas as inscrições para novos interessados em aquisição de casas do Conjunto Libra II, atualmente em fase de construção. Melhores informações pelo fone 74-1818 ou à rua Barão do Rio Branco, 345, no escritório BRAGA CONTABILIDADE

FELIZ

1985

Mensagem à comunidade de Foz do Iguaçu pela passagem de ano

É lugar comum ao final de cada ano a apresentação de um balanço das realizações levadas a efeito durante os trezentos e sessenta e cinco dias do exercício social.

Este balanço de inúmeras formas pode ser efetuado. Alguns fazem uma introspecção silenciosa do que realizaram, ou deixaram de fazer, do que se omitiram, ou das falhas que cometeram.

Outros alardeiam aos quatro ventos tudo o que fizeram, e ainda, anunciam como realizado muitas coisas que efetivamente não executaram.

Ainda outros, coerentes consigo, com os amigos, com a sociedade de forma genérica, trazem à luz, ao expirar o último dia do ano, de forma modesta, humilde e clara os fatos, com os quais contribuíram, ou que proporcionaram o aperfeiçoamento da estrutura social, das instituições e da realização humana.

Não nos compete julgar todavia como cada qual faz a sua prestação de contas. Melhor seria se precisássemos prestar apenas contas a nós mesmos, e neste balanço termos a assertiva de que pouco realizamos em benefício comum, procurando, no ano seguinte, dobrar a nossa dose de desempenho, como forma de indultar as nossas omissões.

Também a nós, na condição de Chefe do Poder Executivo Municipal compete, não por imposição formal, mas imbuídos do mais alto interesse comunitário, ao apagarem-se as luzes de 1984, traduzir os nossos sentimentos em mensagem à comunidade de Foz do Iguaçu.

Adentramos 1985 com um novo alento, firmado na constatação positiva que 1984 nos trouxe, diminuídas as aspirações do início do ano das realizações concretas que em seu decorrer se efetivaram.

Foz do Iguaçu, de forma especial, queremos crer, respirou, nos mais diversos setores da atividade humana, as fragrâncias de realizações múltiplas, que a todos beneficiaram, quer decorrentes do contexto global, ou de fatos isolados que nos foram legados.

A retrospectiva social, econômica e política nos permite afirmar que 1984 foi um ano de grandes realizações. Foz do Iguaçu ingressou numa nova era, se esta não for pretensão alvissareira de nossa parte assim o afirmar.

Mais do que uma simples esperança, temos certeza que 1985 não nos desapontará no transcurso dos acontecimentos. Consideraremos as fatalidades que nos forem impostas como caprichos do destino, acreditando sobretudo na Entidade Superiora que rege os destinos do universo, bem como nas realizações do homem. Quanto a estas, temos certeza da mesma forma, no que depender da comunidade de Foz do Iguaçu, apenas eventos benéficos, construtivos e altruístas teremos, uma vez que a sua população provou, durante 1984, o seu espírito comunitário e cooperativo, demonstrando na cooperação efetiva e profícua que nossa administração mereceu de todos.

Desejamos pois a todos os nossos sinceros votos de um próspero e venturoso 1985, esperando continuar merecendo a destemida e desmedida colaboração de todos, a qual retubuiremos dentro do melhor espírito público e comunitário.

Feliz ano novo,
Foz do Iguaçu, em 31 de dezembro de 1984.

Wádis Vitório Benvenuto
Prefeito Municipal

Em 1985
cabe a cada um de nós procurar viver
seus dias com maior intensidade.
Com fé, amor e confiança nos novos caminhos
a serem trilhados, esperamos que
seja este um ano
de muitas felicidades.

José Cláudio Rorato
Vereador

Supermercado Matelândia

Agora com seu anexo de materiais
esportivos, calçados e pesca

Av. Juscelino
Kubitschek de
Oliveira, 1067
Fone (0452) 62-1491
Matelândia-Pr.

Neste momento em que colocamos uma
trégua nos problemas diários, movidos pela
paz envolvente que impregna todos os
corações, auguramos a todos os clientes e
amigos um Feliz e próspero 1985

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TEREZINHA DE ITAIPU
ESTADO DO PARANÁ

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 001/84.

AVISO:

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, avisa aos interessados que se encontra aberta a concorrência para exploração comercial no Terminal Turístico Alvorada de Itaipu.

As propostas deverão ser entregues até às 11:30 horas do dia 23 de Janeiro de 1985.

Mais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente.

Santa Terezinha de Itaipu, 26 de Janeiro de 1984.

Lenir dos Reis Spada
LENIR DOS REIS SPADA
Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 002/84.

AVISO:

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, avisa aos interessados que se encontra aberta a concorrência para exploração turística no Terminal Turístico Alvorada de Itaipu.

As propostas deverão ser entregues até às 11:30 horas do dia 23 de Janeiro de 1985.

Mais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente.

Santa Terezinha de Itaipu, 26 de Janeiro de 1984.

Lenir dos Reis Spada
LENIR DOS REIS SPADA
Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 003/84.

AVISO:

A Prefeitura Municipal de Santa Terezinha de Itaipu, avisa aos interessados que se encontra aberta a concorrência para concessão da linha de ônibus, com paradas entre a Sede do Município, no Terminal Turístico Alvorada de Itaipu.

As propostas deverão ser entregues até às 11:30 horas do dia 26 de Janeiro de 1985.

Mais informações poderão ser obtidas na Prefeitura Municipal em horário normal de expediente.

Santa Terezinha de Itaipu, 26 de Janeiro de 1984.

Lenir dos Reis Spada
LENIR DOS REIS SPADA
Prefeito Municipal.

Nosso Tempo
em Medianeira
Fone 64-2000

CONQUISTA
COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J K s/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.

Feliz Ano Novo
com muito amor e
fraternidade
São os votos
do vereador



Sérgio
Lobato
Machado



MON-PEL
Artigos Escolares e
p/ Escritório
Revistas e
jornais

Estamos atendendo
das 8:00 às 23:00 horas

Entrega a
domicílio pelo
Fone: 73-3609

Rua Almirante Barroso, 527
Cx. Postal 610 -
Fone: 73-3609
Foz do Iguaçu